



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2020

Ficha Técnica

Relatório de Atividades e Contas - 2020

Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB)

Realização

Presidente do IPCB

Gabinete de Planeamento, Avaliação e Qualidade (GQ)

Administradora do IPCB

INDICE

INDICE	3
1. INTRODUÇÃO	6
2. DESEMPENHO INSTITUCIONAL.....	7
2.1. Principais atividades do Gabinete de Planeamento, Avaliação e Qualidade	7
2.2. Objetivos, metas e resultados	8
2.3. Eficácia das ações empreendidas para tratar os riscos e as oportunidades	9
2.4. Desempenho dos processos SGQ e conformidade dos produtos e serviços	9
2.5. Não conformidades e ações corretivas	10
2.6. Estado das ações resultantes das anteriores revisões pela gestão	11
3. RESULTADOS DE MECANISMOS DE AVALIAÇÃO E MELHORIA	12
3.1. Satisfação do cliente e retorno de informação de partes interessadas relevantes.....	12
3.2. Desempenho de fornecedores externos.....	18
3.3. Resultados de auditorias (internas e externas)	18
4. ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS.....	20
4.1. Serviço de Recursos Humanos.....	20
4.2. Serviços Académicos	32
4.3. Serviços Financeiros e Patrimoniais	39
4.4. Serviços de Ação Social	45
4.5. Serviços de Apoio	54
4.5.1. Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem	54
4.5.2. Serviços de Informática	55
4.5.3. Gabinete Técnico.....	56
4.5.4 Viaturas	57
4.6. Cooperação e Investigação	58
4.7. Internacionalização	62
5. Alterações em questões externas e internas relevantes para a Instituição e SGQ.....	66
6. Oportunidades de melhoria e Ações a priorizar.....	66
ANEXOS.....	67

INDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Objetivos definidos para o ano 2020 e respetivo acompanhamento	8
Tabela 2 - Objetivos definidos para 2020 no âmbito dos processos SGQ, e respetivo acompanhamento	10
Tabela 3 – Tipologia de RNCRSRO e número de ações corretivas desenvolvidas	11
Tabela 4 - Satisfação global com os Serviços Académicos	12
Tabela 5 – Resultados do grau de satisfação dos SAS por setores avaliados	13
Tabela 6 - Pontuações obtidas nos itens relativos à satisfação global com o Plano de Formação – Pessoal Não Docente.....	14
Tabela 7 - Pontuações obtidas nos itens relativos à satisfação com a formação – Pessoal Não Docente.....	14
Tabela 8 - Satisfação com os vários níveis de liderança do IPCB	15
Tabela 9 – Síntese global da satisfação com a liderança (valores médios)	16
Tabela 10 - Síntese da satisfação com o Sistema de Gestão da Qualidade	16
Tabela 11 - Síntese da satisfação com a Avaliação de Desempenho	17
Tabela 12 - Síntese da satisfação com a Comunicação Interna	17
Tabela 13 – Síntese da satisfação com os serviços da Ação Social.....	17
Tabela 14 - Síntese da satisfação com a Instituição	18
Tabela 15 – Constatções decorrentes da Auditoria Externa.....	18
Tabela 16 – Recursos Humanos do IPCB, incluindo SAS.	20
Tabela 17 - Contratos de Emprego-Inserção em 2020	30
Tabela 18 – Execução orçamental da despesa a 31 de dezembro de 2020	40
Tabela 19 – Execução orçamental da receita a 31 de dezembro de 2020	42
Tabela 20 – Transferências correntes	43
Tabela 21 – Resumo da execução orçamental	44
Tabela 22 – Evolução dos valores das Bolsas de Estudo (€)	46
Tabela 23 – Evolução das Bolsas de Estudo.....	46
Tabela 24 – Restaurante Académico - Refeições	47
Tabela 25 – Serviço de <i>coffee-breaks</i>	48
Tabela 26 – Recursos Humanos.....	52
Tabela 27 – Execução orçamental da receita a 31 de dezembro de 2020	52
Tabela 28 – Evolução das Fontes de Financiamento (Receita em euros)	53
Tabela 29 – Execução orçamental da despesa a 31 de dezembro de 2020	53
Tabela 30 – Despesas com viaturas	57
Tabela 31 – Protocolos/Parcerias estabelecidos em 2020	58
Tabela 32 – Número de projetos e outras operações, em execução, por programa de (co)financiamento	61
Tabela 33 – Alunos em mobilidade <i>outgoing</i> e <i>incoming</i>	63
Tabela 34 – Docentes em mobilidade <i>outgoing</i> e <i>incoming</i>	63
Tabela 35 – Não-docentes em mobilidade <i>outgoing</i> e <i>incoming</i>	63
Tabela 36 - Resumo das duas fases de candidaturas de estudante internacional em 2020.	65

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Evolução do pessoal docente por categoria / posto de trabalho	21
Gráfico 2 - Evolução do pessoal docente por categoria / ETI	21
Gráfico 3 - Distribuição do pessoal docente por género	22
Gráfico 4 - Distribuição do pessoal docente por género e grupo etário	22
Gráfico 5 - Distribuição do pessoal docente considerando a relação jurídica de emprego público e o género.....	23
Gráfico 6 - Distribuição de docentes doutorados.....	23
Gráfico 7 - Distribuição do pessoal docente por género e grau académico	24
Gráfico 8 - Distribuição do pessoal docente por género e categoria profissional.....	24
Gráfico 9 - Evolução do pessoal não docente.....	26
Gráfico 10 - Distribuição do pessoal não docente por género	26
Gráfico 11 - Distribuição do pessoal não docente por género e grupo etário	27
Gráfico 12 - Distribuição do pessoal não docente por género e relação jurídica de emprego	28
Gráfico 13 - Distribuição do pessoal não docente por género e grau académico/ano de escolaridade.....	28
Gráfico 14 - Distribuição do pessoal não docente por género e categoria profissional	29
Gráfico 15 – Tipificação do absentismo	30
Gráfico 16 - Candidatos matriculados em 1.ª opção.....	33
Gráfico 17 - 1.ª fase CNA (vagas, colocados, matriculados)	34
Gráfico 18 - Receita cobrada líquida / Pagamentos efetuados	39
Gráfico 19 - Execução orçamental da despesa.....	41
Gráfico 20 - Execução orçamental da receita.....	42

1. INTRODUÇÃO

O Relatório de Atividades e Contas do ano 2020 tem como objetivo central apresentar as principais atividades desenvolvidas pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) durante o ano em análise, bem como avaliar o nível de execução do Plano de Atividades do ano em referência.

Para além desta secção introdutória o documento encontra-se organizado em mais três secções. Na secção 2, designada de Desempenho Institucional, são apresentados os resultados alcançados pela Instituição, com particular destaque para a concretização dos objetivos institucionais definidos e para o desempenho dos processos do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ). Na secção 3 são apresentados os resultados dos mecanismos internos de avaliação e melhoria, relativos à satisfação dos estudantes e das partes interessadas, ao desempenho dos fornecedores externos e aos resultados das auditorias internas e auditoria externa de acompanhamento da certificação do SGQ de acordo com o referencial normativo ISO 9001. A secção 4 foca-se na adequação dos recursos com vista à concretização da missão institucional, com descrição das atividades desenvolvidas e principais resultados alcançados ao nível dos recursos humanos, serviços académicos, serviços financeiros e patrimoniais, serviços e ação social, serviços de apoio, cooperação e investigação, e internacionalização do IPCB.

As atividades realizadas ao longo do ano 2020 foram fortemente condicionadas pela COVID-19, tendo, ainda assim, o IPCB demonstrado capacidade na necessária adaptação e transformação digital que permitiram, com sucesso, assegurar o funcionamento da atividade nas diferentes valências. Desde março de 2020, foram implementadas diversas medidas de prevenção da transmissão da doença com impacto no funcionamento da instituição e que obrigaram ao replaneamento de ações como descrito ao longo do relatório.

Agradeço aos colaboradores do IPCB a dedicação e sentido de responsabilidade manifestado que contribuíram para a concretização das ações e para a obtenção dos resultados relatados neste documento. O capital humano de que o IPCB dispõe permite afirmar que seremos capazes de aproveitar as oportunidades futuras e granjear novos e exigentes desafios.

António Marques Fernandes

Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco

2. DESEMPENHO INSTITUCIONAL

2.1. Principais atividades do Gabinete de Planeamento, Avaliação e Qualidade

Das atividades desenvolvidas durante o ano de 2020, importa salientar a aposta na consolidação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), com acompanhamento de todas as atividades no âmbito da certificação e o reforço da aplicação das ferramentas do SGQ aos processos Formativo, Prestação de serviços e Investigação e reporte do seu desempenho ao Presidente do IPCB.

Em auditoria externa de acompanhamento, realizada pela APCER - Associação Portuguesa de Certificação nos dias 17 e 18 de setembro de 2020, o IPCB mostrou possuir capacidade para a manutenção da certificação do seu Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com o referencial internacional ISO 9001:2015.

De entre principais ações desenvolvidas pelo Gabinete de Planeamento, Avaliação e Qualidade, importa salientar o seguinte:

- Disponibilização dos documentos de todos os processos e serviços em WSGQ e envio de *e-mail* a informar sobre a aprovação ou revisão dos mesmos. Foram revistos aproximadamente 35 documentos (obsoletos/ versões alteradas ou retiradas de WSGQ) e criados cerca de 25 novos documentos (versão 1);
- Definição de Programa de Auditorias Internas (2) para o ano 2020 e respetiva monitorização. Não se procedeu à realização das auditorias previstas no respetivo Plano, devido às alterações no funcionamento dos serviços (nomeadamente teletrabalho), motivadas pelas medidas de combate à pandemia Covid19;
- Apoio aos “Donos” de processo e responsáveis de Serviço na análise de causas e definição de ações de melhoria no âmbito das não conformidades, reclamações, sugestões, riscos e oportunidades de melhoria (RNCRSRO). Foram registados 60 RNCRSRO provenientes de alunos, colaboradores, clientes, auditores internos e externos e outros;
- Participação nas reuniões de avaliação dos cursos das várias UO, pela A3ES;
- Contributos para os relatórios de autoavaliação dos cursos das várias UO, pela A3ES;
- Elaboração e aplicação do inquérito “Avaliação da Satisfação dos Estudantes do IPCB 2019/20” (inclui “Inquérito aos Estudantes, 1º ano/1ª vez no IPCB) e respetivo tratamento;
- Aplicação do inquérito “Avaliação da Satisfação dos Colaboradores do IPCB – 2020”;
- Aplicação do inquérito “Impacto das medidas tomadas no âmbito do COVID19 na atividade académica dos estudantes do IPCB”;
- Monitorização da concretização dos objetivos de 2020;
- Colaboração na elaboração do Relatório de Atividades de 2020.

2.2. Objetivos, metas e resultados

Apresentam-se de seguida os indicadores relativos ao desempenho dos diferentes processos e serviços (tab. 1).

Tabela 1 – Objetivos definidos para o ano 2020 e respetivo acompanhamento

Objetivo	Concretização Objetivo
1. Diversificar a oferta formativa, presencial e a distância, destinada a novos públicos e promover a formação ao longo da vida	100%
2. Promover uma preparação sólida dos estudantes procurando melhorar a taxa de empregabilidade e reforçando o acesso dos estudantes a práticas de investigação	90%
3. Fomentar a melhoria das práticas de aprendizagem, promovendo a qualidade do ensino, o sucesso escolar e a orientação para o exercício da profissão	80%
4. Promover o alinhamento estratégico da Instituição com a coordenação da atividade de investigação das Unidades e Investigação e Desenvolvimento	70%
5. Promover a interdisciplinaridade e a utilização comum de recursos para a sociedade que vise a promoção global da investigação	100%
6. Promover o aproveitamento máximo das oportunidades e oportunidades de financiamento a nível regional, nacional e internacional	100%
7. Fortalecer a participação do IPCB como um catalisador de sinergias a nível regional, contribuindo para o desenvolvimento da cidade, da região e do país	100%
8. Promover a posição do IPCB como uma referência de inovação e empreendedorismo e participação em redes nacionais e internacionais	100%
9. Fomentar a participação ativa das pessoas nas decisões estratégicas do desenvolvimento do IPCB	100%
10. Proceder à renovação do corpo docente e proporcionar a progressão na carreira	100%
11. Promover a igualdade de oportunidades de acesso, reconhecer e dignificar o papel de todos bem como a igualdade de género	100%
12. Fomentar uma cultura de rigor financeiro e melhorar a gestão	100%
13. Promover a captação de fontes de financiamento alternativas	70%
14. Avaliar o retorno financeiro, económico e social dos projetos desenvolvidos	100%
15. Promover a manutenção e requalificação dos espaços e infraestruturas	90%
16. Promover a captação de estudantes internacionais	75%
17. Melhorar as relações do IPCB com redes internacionais que potenciem o seu posicionamento internacional	100%
18. Valorizar o modelo de gestão e garantia da qualidade e promover a melhoria contínua	50%
19. Promover a cultura, a inclusão multicultural e o desenvolvimento da sociedade	100%
20. Promover o envolvimento institucional e a participação cívica da comunidade académica	100%
21. Promover mecanismos de apoio aos estudantes	100%
22. Implementar um modelo de gestão baseado no conceito da contabilidade analítica	100%

Em súmula, dos 22 objetivos definidos para o período em análise, 15 foram concretizados na sua totalidade e 7 apresentaram uma taxa de concretização igual ou superior a 50%. É importante referir que cada objetivo foi desdobrado em medidas/ações acompanhadas de indicadores e metas, sendo que a sua concretização concorre com determinado peso para a concretização do respetivo objetivo, conforme anexo I.

2.3. Eficácia das ações empreendidas para tratar os riscos e as oportunidades

A norma ISO 9001:2015 veio introduzir de forma explícita os conceitos de risco e oportunidade e a necessidade da sua identificação, análise e tratamento.

Apesar de já existir preocupação com estas questões ao nível no planeamento estratégico da organização, os riscos e oportunidades identificados estão a ser tratados com base nas ações previamente programadas para o cumprimento dos objetivos.

O IPCB considera que os objetivos traçados e respetivas ações visam dar resposta a riscos e oportunidades identificados. Tal demonstra que, apesar da terminologia usada não incluir os termos "risco" e "oportunidade", a Instituição tem adotado um pensamento baseado em risco. Quanto a outros riscos e oportunidades que venham a ser identificados a organização vai proceder ao planeamento de ações que visem o seu tratamento.

2.4. Desempenho dos processos SGQ e conformidade dos produtos e serviços

Os objetivos quantitativos associados a cada processo foram definidos com base em dados relativos a anos anteriores e aos objetivos estratégicos do IPCB.

Apresentam-se de seguida os indicadores relativos ao desempenho dos diferentes processos no âmbito da certificação.

Tabela 2 - Objetivos definidos para 2020 no âmbito dos processos SGQ, e respetivo acompanhamento

OBJETIVO	CONCRETIZAÇÃO OBJETIVO	PROCESSO
Avaliar o grau de satisfação dos clientes com o serviço prestado nos SA	100%	Serviços Académicos
Verificação e validação das dívidas de propinas e emolumentos, de 2017/2018, para envio à DFP para efeitos de cobrança coerciva	100%	
Realização de reuniões periódicas de coordenação dos Serviços Académicos e Gabinetes de Apoio às Escolas	100%	
Definição de procedimento para obtenção de informação estruturada a partir dos relatórios de atividades das UID	100%	Investigação
Definição de procedimento para deteção de alertas/desconformidades na submissão dos retardios de auto-avaliação da A3ES	100%	Formativo
Atualização de bases de dados do IPCB	100%	Prestação de Serviços
Melhorar o processo de contratação de pessoal docente	100%	Recursos Humanos
Melhorar o processo de contratação de Bolseiros de Investigação	100%	
Aumentar os mecanismos de apoio aos estudantes	100%	Ação Social
Rever e otimizar os processos do SGQ	60%	Avaliação e Melhoria
Promover o registo de Riscos e Oportunidades no âmbito do SGQ	100%	
Melhorar o grau de cumprimento dos objetivos da qualidade dos processos SGQ	100%	Gestão

Há a referir que o planeamento de cada um destes objetivos foi efetuado através da definição de medida a implementar, com respetivo indicador e meta. A crise pandémica vivida durante o ano 2020 obrigou, em alguns casos, a adaptar medidas, mantendo, no entanto, o foco na concretização do respetivo objetivo definido.

2.5. Não conformidades e ações corretivas

No período referido neste relatório foram registados 60 relatórios (RNCRSRO). A distribuição dos mesmos por tipologias de situações reportadas e o número de ações definidas para a sua resolução apresenta-se no quadro seguinte:

Tabela 3 – Tipologia de RNCRSRO e número de ações corretivas desenvolvidas

Tipo	Nº de Relatórios	Nº de Ações Corretivas (AC)
Área Sensível	2	4
Elogio	5	-
Não Conformidade	5	8
Op.de Melhoria	4	-
Reclamação	31	15
Risco	1	4
Sugestão	12	3
Total	60	34

Do total de relatórios registados, 21 foram já considerados como eficazes e 20 foram considerados não aplicáveis e foram encerrados. Os restantes (19) encontram-se em tratamento ou em fase de acompanhamento das ações preconizadas.

2.6. Estado das ações resultantes das anteriores revisões pela gestão

As oportunidades de melhoria definidas no último momento de revisão pela gestão incluíam o seguinte:

1. Fomentar a identificação de riscos e oportunidades quer ao nível da organização quer ao nível dos processos e o seu acompanhamento, bem como a definição de ações adequadas, para antecipar o seu impacto;
2. Melhorar o registo de não-conformidades, reclamações e sugestões e respetivo acompanhamento;
3. Promover a sistematização de conhecimento obtido com os ajustamentos motivados pela COVID19, para preparar cenários futuros.

Relativamente aos pontos 1 e 2 foi feita sensibilização aos donos de processo e aos interlocutores nas UO para promoverem a sua aplicação e o acompanhamento periódico dos RNCRSRO. Ainda, no âmbito do ponto 1, no seguimento da declaração do Estado de Emergência aplicada pela necessidade de combater ativamente a pandemia do COVID-19, e sendo necessário que a organização assegure a capacidade de resposta junto das partes interessadas, foi identificado um risco.

Consequentemente, no que respeita à última oportunidade elencada, o Gabinete de Planeamento, Avaliação e Qualidade tem feito a compilação da informação relacionada com as medidas colocadas pelo IPCB, designadamente levantamento dos despachos emitidos, informação disponibilizada no site do IPCB, levantamento da informação disponibilizada nas newsletters do IPCB e recolha da informação enviada por *e-mail*.

3. RESULTADOS DE MECANISMOS DE AVALIAÇÃO E MELHORIA

3.1. Satisfação do cliente e retorno de informação de partes interessadas relevantes

Avaliação da satisfação dos Alunos

Com o objetivo de avaliar a satisfação dos estudantes do IPCB relativamente ao ano letivo 2019-20, solicitou-se a todos os alunos que procedessem ao preenchimento de um inquérito disponibilizado *online* entre os dias 2 de dezembro 2020 e 20 janeiro de 2021. Foram enviados 4408 convites por *e-mail* tendo-se obtido 756 respostas, o que representa uma taxa de resposta de 17%.

Neste questionário, foram avaliados diversos itens, entre os quais a satisfação dos estudantes relativamente aos Serviços Académicos e também aos Serviços de Ação Social do IPCB. Neste domínio, auscultou-se a satisfação aos estudantes, no respeitante aos setores de alimentação, de alojamento e de bolsas de estudo.

Nos dois pontos seguintes apresenta-se uma súmula dos resultados de satisfação dos estudantes relativos aos Serviços Académicos e Serviço de Ação Social.

Serviços Académicos (SA)

A Tabela 4 contém as pontuações obtidas em percentagem para a satisfação global com os Serviços Académicos.

Os estudantes encontram-se globalmente muito satisfeitos com os Serviços Académicos. Constatou-se que 88,7% dos estudantes encontram-se satisfeitos (escala positiva 4, 5 e 6) e 49% encontram-se muito ou totalmente satisfeitos (nível 5 e 6). À semelhança dos anos anteriores, os resultados mantêm um grau de satisfação elevado com este Serviço.

Tabela 4 - Satisfação global com os Serviços Académicos

Item	N	% Respostas 1-2-3	% Respostas 4-5-6	% Respostas 1-2	% Respostas 5-6
Satisfação Global com os Serviços Académicos	839	11,3%	88,7%	5%	49%

Escala: 1 – Totalmente Insatisfeito; 2 – Muito Insatisfeito; 3 – Insatisfeito;
4 – Satisfeito; 5 - Muito Satisfeito; 6 -Totalmente Satisfeito

Os valores apresentados dizem respeito ao conjunto das seis escolas.

Serviços de Ação Social

Os utentes do Serviço de Ação Social (SAS) do IPCB encontram-se globalmente satisfeitos, conforme Tabela 5.

A secção do questionário relativa a este serviço conteve três subsecções de avaliação: alojamento, atendimento a bolsas e qualidade do serviço de alimentação.

Tabela 5 – Resultados do grau de satisfação dos SAS por setores avaliados

Setores Avaliados	Inquéritos respondidos no âmbito do setor avaliado	Grau de Satisfação
Alojamento	50	4,38
		(4,31 em 2019)
		(4,13 em 2018)
		(4,49 em 2017)
		(4,12 em 2016)
		(4,19 em 2015)
		(4,42 em 2014)
Atendimento e atribuição de bolsas	570	4,43
		(5,02 em 2019)
		(4,36 em 2018)
		(4,39 em 2017)
		(4,32 em 2016)
		(4,54 em 2015)
		(4,39 em 2014)
Qualidade do serviço de alimentação	331	4,56
		(4,43 em 2019)
		(4,36 em 2018)
		(4,46 em 2017)
		(4,09 em 2016)
		(4,01 em 2015)
		(4,11 em 2014)

Quanto ao setor alojamento foram obtidos os seguintes resultados, expressos em nível médio de satisfação, por residência:

- Residência Prof. Dr. Vergílio Pinto de Andrade – 4,06 (n=18)
- Residência Prof. Dr. Válder Victorino Lemos – 4,85 (n=13)
- Residência Prof Doutor Eduardo Marçal Grilo – 4,83 (n=6)
- Residência Prof. Dr. José Figueiredo Martinho (Idanha-a-Nova) – 4,15 (n=13)

Avaliação da Satisfação dos Colaboradores

Com o objetivo de recolher informação que permita avaliar a satisfação dos colaboradores (docentes e funcionários) do IPCB relativamente aos vários aspetos subjacentes à dinâmica organizacional, foi enviado um convite por correio eletrónico a todos os colaboradores para que preenchessem um inquérito disponibilizado *online* entre os dias 11/01/2021 e 4/02/2021. Foram enviados aos colaboradores 474 convites por *e-mail*, tendo sido posteriormente enviados dois lembretes. Obteve-se um total de 169 respostas.

Além das questões de natureza sociodemográfica, o questionário procurava avaliar os seguintes aspetos:

- Satisfação com a Formação;
- Satisfação com a Organização;
- Satisfação com os Sistemas de Gestão do IPCB;
- Eficácia da Comunicação Interna;
- Satisfação com os Serviços de Ação Social.

Existiam ainda alguns campos de resposta aberta com possibilidade de indicar sugestões de melhoria para os aspetos em análise.

A tabela 6 apresenta a informação relativa às pontuações obtidas para a Satisfação com o Plano de Formação por parte do Pessoal Não Docente, evidenciando um grau de satisfação baixo com este aspeto.

Tabela 6 - Pontuações obtidas nos itens relativos à satisfação global com o Plano de Formação – Pessoal Não Docente.

Item	N	% Respostas 1-2-3-4-5	% Respostas 6-7-8-9-10	% Respostas 1-2	% Respostas 9-10
Grau de satisfação global com o Plano de Formação	66	38%	18%	62%	17%

Escala de Satisfação: 1 – Totalmente Insatisfeito; 10 -Totalmente Satisfeito

Da análise das 11 respostas abertas relativamente a esta dimensão são manifestados e destacam-se os seguintes problemas:

- Plano de formação repetitivo face a anos anteriores/oferta das mesmas ações;
- Desadequação às funções/categoria/serviço onde o colaborador trabalha;
- Apoio para formação externa insuficiente.

Ainda assim, a satisfação com a adequação da formação às funções desempenhadas é tendencialmente elevada como se pode constatar na tabela seguinte. Destacam-se 65% de respostas nos 3 pontos mais elevados da escala de satisfação utilizada.

Tabela 7 - Pontuações obtidas nos itens relativos à satisfação com a formação – Pessoal Não Docente

Item	N	% Respostas 1-2-3	% Respostas 4-5-6	% Respostas 1-2	% Respostas 5-6
Grau de satisfação quanto à adequação da formação às funções que desempenha	26	31%	69%	12%	19%

Escala de Satisfação: 1 – Totalmente Insatisfeito; 2 – Muito Insatisfeito; 3 – Insatisfeito; 4 – Satisfeito; 5 - Muito Satisfeito; 6 -Totalmente Satisfeito

A tabela 8 apresenta uma síntese dos resultados obtidos em percentagem para os itens relativos à satisfação com os vários níveis de liderança do IPCB.

Tabela 8 - Satisfação com os vários níveis de liderança do IPCB

Item	Presidente (n=169)	Administrador (n=25)	Diretor UO (n=148)	Coordenador UTC (n=110)	Responsável Serviço (n=55)
Satisfação com os vários níveis da liderança quanto à aptidão para conduzir a organização	25% (1-2-3)	32% (1-2-3)	16% (1-2-3)	16% (1-2-3)	16% (1-2-3)
	75% (4-5-6)	68% (4-5-6)	84% (4-5-6)	84% (4-5-6)	84% (4-5-6)
	14% (1-2)	8% (1-2)	8% (1-2)	6% (1-2)	7% (1-2)
	40% (5-6)	40% (5-6)	55% (5-6)	52% (5-6)	45% (5-6)
Satisfação com os vários níveis da liderança quanto à aptidão para comunicar	21% (1-2-3)	32% (1-2-3)	16% (1-2-3)	17% (1-2-3)	9% (1-2-3)
	79% (4-5-6)	68% (4-5-6)	84% (4-5-6)	83% (4-5-6)	91% (4-5-6)
	12% (1-2)	12% (1-2)	11% (1-2)	9% (1-2)	5% (1-2)
	45% (5-6)	40% (5-6)	55% (5-6)	49% (5-6)	46% (5-6)
Satisfação com os vários níveis da liderança quanto ao empenho nos processos de mudança da organização	30% (1-2-3)	26% (1-2-3)	22% (1-2-3)	24% (1-2-3)	13% (1-2-3)
	70% (4-5-6)	74% (4-5-6)	78% (4-5-6)	76% (4-5-6)	87% (4-5-6)
	16% (1-2)	9% (1-2)	12% (1-2)	12% (1-2)	7% (1-2)
	38% (5-6)	48% (5-6)	46% (5-6)	47% (5-6)	35% (5-6)
Satisfação com os vários níveis da liderança quanto à aceitação de sugestões de melhoria	26% (1-2-3)	33% (1-2-3)	17% (1-2-3)	13% (1-2-3)	17% (1-2-3)
	74% (4-5-6)	67% (4-5-6)	83% (4-5-6)	87% (4-5-6)	83% (4-5-6)
	17% (1-2)	8% (1-2)	9% (1-2)	10% (1-2)	6% (1-2)
	39% (5-6)	46% (5-6)	49% (5-6)	51% (5-6)	48% (5-6)
Satisfação com os vários níveis da liderança quanto ao estímulo à iniciativa das pessoas	32% (1-2-3)	36% (1-2-3)	22% (1-2-3)	20% (1-2-3)	23% (1-2-3)
	68% (4-5-6)	64% (4-5-6)	78% (4-5-6)	80% (4-5-6)	77% (4-5-6)
	17% (1-2)	20% (1-2)	10% (1-2)	13% (1-2)	9% (1-2)
	35% (5-6)	32% (5-6)	43% (5-6)	37% (5-6)	39% (5-6)
Satisfação com os vários níveis da liderança quanto ao estímulo à colaboração das pessoas	27% (1-2-3)	36% (1-2-3)	18% (1-2-3)	20% (1-2-3)	18% (1-2-3)
	73% (4-5-6)	64% (4-5-6)	82% (4-5-6)	80% (4-5-6)	82% (4-5-6)
	17% (1-2)	20% (1-2)	10% (1-2)	11% (1-2)	9% (1-2)
	35% (5-6)	36% (5-6)	46% (5-6)	46% (5-6)	38% (5-6)

O sumário dos resultados agregados para toda a instituição, para cada um dos itens avaliados reforçam a percepção que na generalidade os colaboradores expressam positivamente a sua satisfação, conforme tabela seguinte.

Tabela 9 – Síntese global da satisfação com a liderança (valores médios)

Item (Satisfação com os vários níveis da liderança)	N	% Respostas 1-2-3	% Respostas 4-5-6	% Respostas 1-2	% Respostas 5-6
Quanto à aptidão para conduzir a estrutura que dirigem (estabelecer objetivos, afetar recursos, monitorizar a evolução dos projetos, ...)	725	18%	82%	9%	49%
Quanto à aptidão para comunicar	720	17%	83%	9%	49%
Quanto ao empenho nos processos de mudança da organização	690	23%	77%	12%	42%
Quanto à aceitação de sugestões de melhoria	659	17%	83%	10%	46%
Quanto ao estímulo à iniciativa das pessoas	668	23%	77%	12%	43%
Quanto ao estímulo à colaboração das pessoas	587	23%	77%	12%	43%

No que respeita ao Sistema De Gestão de Qualidade é possível verificar, com base nas respostas expressas e sintetizadas na tabela seguinte, que neste domínio a satisfação é elevada.

Tabela 10 - Síntese da satisfação com o Sistema de Gestão da Qualidade

Item	N	% Respostas 1-2-3	% Respostas 4-5-6	% Respostas 1-2	% Respostas 5-6
Acessibilidade de informação	165	13%	87%	4%	33%
Acessibilidade de modelos (Templates)	165	14%	86%	5%	32%
Facilidade na realização de tarefas	164	15%	85%	4%	27%
Grau de satisfação global com o SGQ	164	15%	85%	3%	29%

Relativamente à avaliação de desempenho dos colaboradores, aspeto importante e sensível na política de desenvolvimento e motivação dos colaboradores, apresentam-se na tabela 11 os principais resultados.

Note-se que as primeiras três linhas se referem aos colaboradores não docentes, cuja avaliação de desempenho é feita no âmbito do SIADAP3 e a última é referente aos docentes, enquadrada no AVADOC.

Os resultados permitem concluir pela satisfação generalizada com o processo de avaliação realizada.

Tabela 11 - Síntese da satisfação com a Avaliação de Desempenho

Item	N	% Respostas 1-2-3	% Respostas 4-5-6	% Respostas 1-2	% Respostas 5-6
Definição e contratualização de objetivos	61	28%	72%	15%	30%
Monitorização dos objetivos fixados	59	34%	66%	15%	29%
Reunião final de avaliação	53	32%	68%	11%	25%
Grau de Satisfação com a avaliação de desempenho dos docentes	103	18%	82%	5%	31%

Outro aspeto importante para o desempenho da organização relaciona-se com a comunicação interna. Na Tabela 12 verifica-se que existe uma satisfação significativa com a disponibilização de documentos de gestão e governação do IPCB, bem como a eficácia da comunicação interna.

Tabela 12 - Síntese da satisfação com a Comunicação Interna

Item	N	% Respostas 1-2-3	% Respostas 4-5-6	% Respostas 1-2	% Respostas 5-6
Satisfação quanto à informação que é disponibilizada relativamente a documentos de gestão e de governação do IPCB	161	16%	84%	6%	30%
Satisfação quanto à eficácia da comunicação interna do IPCB	164	18%	82%	7%	32%

A tabela 13 apresenta os resultados relativos à satisfação dos colaboradores com os Serviços de Ação Social disponibilizados, nomeadamente ao nível de alimentação (cantina e bares).

Neste domínio refira-se um grau de insatisfação mais marcado, face a outras dimensões avaliadas no presente inquérito, nomeadamente nos aspetos relativos ao serviço de bar e cantina.

Tabela 13 – Síntese da satisfação com os serviços da Ação Social

Item	N	% Respostas 1-2-3	% Respostas 4-5-6	% Respostas 1-2	% Respostas 5-6
Bar da UO	132	24%	76%	8%	18%
Cantina	89	37%	63%	20%	10%
Restaurante Académico	69	6%	94%	1%	39%
Serviço de Coffee-Break	58	16%	84%	5%	22%

No que a aspetos de imagem e perceção da instituição por parte dos colaboradores, mais uma vez se infere, com base nos resultados sumarizados na tabela 14, que existe uma satisfação muito positiva com a Instituição.

Tabela 14 - Síntese da satisfação com a Instituição

Item	N	% Respostas 1-2-3	% Respostas 4-5-6	% Respostas 1-2	% Respostas 5-6
Imagem global do IPCB	173	21%	79%	6%	38%
Desempenho global do IPCB	171	16%	84%	5%	38%
Papel do IPCB na sociedade	172	13%	87%	4%	46%
Perspetiva de futuro do IPCB	160	29%	71%	12%	36%

A análise dos resultados apresentados permite concluir que a satisfação dos colaboradores com a instituição é significativa.

3.2. Desempenho de fornecedores externos

De acordo com informação do responsável do Serviço Financeiro e Patrimonial foram avaliados 20 fornecedores, de acordo com os procedimentos em vigor, que foram aprovados e considerados aptos para continuarem a prestar serviços à instituição.

3.3. Resultados de auditorias (internas e externas)

A realização de auditorias é uma ferramenta importante no acompanhamento das atividades desenvolvidas e na identificação de oportunidades para melhorar o desempenho e o serviço prestado pela organização.

Apesar de planeadas, no ano de 2020 não se procedeu à realização das auditorias internas previstas no respetivo Plano, devido às alterações no funcionamento dos serviços (nomeadamente teletrabalho), motivadas pelas medidas de combate à pandemia Covid19;

A auditoria externa de acompanhamento, realizada pela APCER - Associação Portuguesa de Certificação, decorreu nos dias 17 e 18 de setembro de 2020.

Na tabela seguinte enumeram-se as constatações registadas pela equipa auditora externa.

Tabela 15 – Constatações decorrentes da Auditoria Externa

Processos do SGQ		
Gestão; Académicos; Ação Social; Recursos Humanos e Avaliação e Melhoria e órgãos e serviços de apoio à gestão		
Não-Conformidades menor (NCm)	Área Sensível (AS)	Oportunidades de Melhoria (OM)
Cláusula 6.2 - 1 Cláusula 7.1.3 - 1 Cláusula 9.3.2 - 1	Cláusula 7.1.3 - 1 Cláusula 9.2 - 1	Cláusula 4.1- 1 Cláusula 4.4 - 1 Cláusula 7.1.3 - 1 Cláusula 7.5.3 - 1
3 NCm	2 AS	4 OM

As constatações referidas nas auditorias internas e externa encontram-se em processo de acompanhamento, estando as oportunidades de melhoria em análise por parte dos “Donos” de processo e responsáveis de serviço.

O IPCB demonstrou capacidade para a manutenção da certificação do Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com o referencial internacional ISO 9001.

4. ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS

4.1. Serviço de Recursos Humanos

O Decreto-Lei n.º 190/96 de 9 de outubro estabeleceu a obrigatoriedade de realização do balanço social para os serviços e organismos da administração pública central, regional e local, com referência a 31 de dezembro. O balanço social inclui informação sobre a totalidade dos recursos humanos qualquer que seja o vínculo contratual do pessoal ao serviço naquela data. Assim, o balanço social é realizado anualmente, constituindo-se como um valioso instrumento para o planeamento e a gestão dos recursos humanos do IPCB. Através dos resultados do balanço social é possível verificar a composição dos corpos docente e não docente do IPCB, excluindo o presidente, o vice-presidente e o administrador. Na tabela 16 apresentam-se os dados gerais relativos aos Recursos Humanos do IPCB, incluindo os Serviços de Ação Social, distribuídos por carreira e género.

Verifica-se que à data de 31 de dezembro de 2020 o IPCB contava com um total de 638 trabalhadores, incluindo os dirigentes.

Tabela 16 – Recursos Humanos do IPCB, incluindo SAS.

Carreiras	F	M	TOTAL
Dirigente 1º grau	0	1	1
Dirigente 2º grau	1	1	2
Docentes	173	237	410
Técnico Superior	58	26	84
Informática	4	9	13
Assistente Técnico	53	11	64
Assistente Operacional	36	28	64
			638

Pessoal Docente

A constituição do corpo docente do IPCB procura corresponder a necessidades decorrentes da respetiva matriz formativa variando a sua composição em termos de áreas científicas. A distribuição por carreiras obedece ao disposto no Estatuto da Carreira Docente do Ensino Superior Politécnico (ECDESP), vertido no Decreto-Lei n.º 207/2009, de 31 de agosto, na sua redação atual. Assim o corpo docente do IPCB é composto por uma base de docentes, estável e permanente, à qual se juntam, semestralmente, outros docentes contratados a tempo parcial que dão resposta às necessidades identificadas pelas Unidades Orgânicas. As tabelas e gráficos que se apresentam em seguida mostram a evolução do corpo docente entre 2016 e 2020, refletindo a política de contratação praticada na instituição ao longo dos anos.

O gráfico 1 apresenta a evolução do corpo docente do IPCB desde 2016.

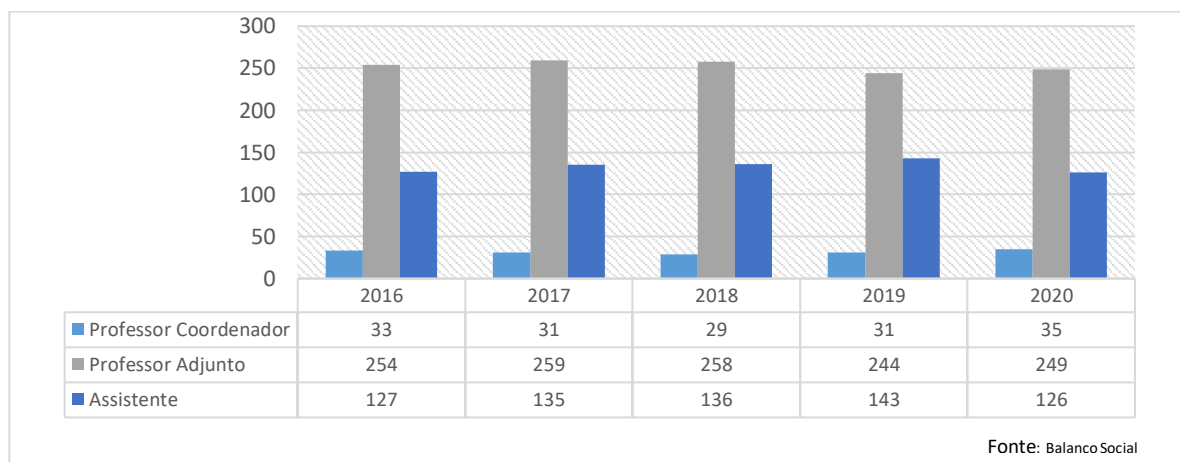


Gráfico 1 - Evolução do pessoal docente por categoria / posto de trabalho

Quando efetuamos a análise do corpo docente relativamente aos docentes ETI (Equivalente em Tempo Integral), o gráfico 2 permite verificar que não ocorrem diferenças dignas de nota em 2020 relativamente ao ano de 2019, em termos globais.

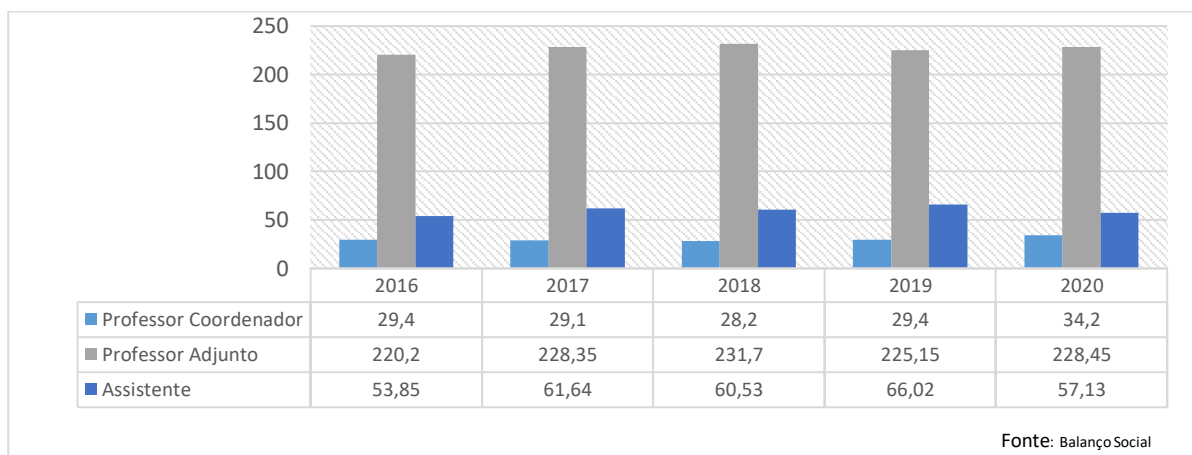


Gráfico 2 - Evolução do pessoal docente por categoria / ETI

Distribuição do pessoal docente por género

O gráfico 3 representa a distribuição do pessoal docente do IPCB considerando o género permitindo constatar que a maior percentagem de docentes pertence ao género masculino. Esta tendência já havia sido notada no ano anterior sendo que em 2020 a percentagem de docentes do género masculino aumentou em 2% face ao ano anterior.

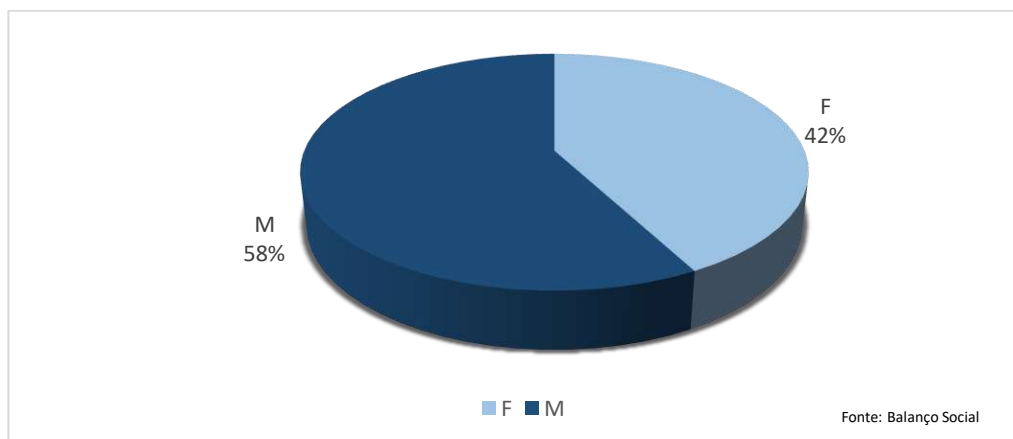


Gráfico 3 - Distribuição do pessoal docente por género

Distribuição do pessoal docente por género e grupo etário

Os dados apresentados no gráfico 4 evidenciam que, com exceção das faixas etárias dos 20-24 e dos 25-29 anos, em todas as outras faixas etárias, predomina o género masculino. É importante registar que 41,9% dos docentes tem uma idade superior a 50 anos, o que denota tendência para algum grau de envelhecimento do pessoal docente do IPCB, tendência já identificada em relatórios anteriores.

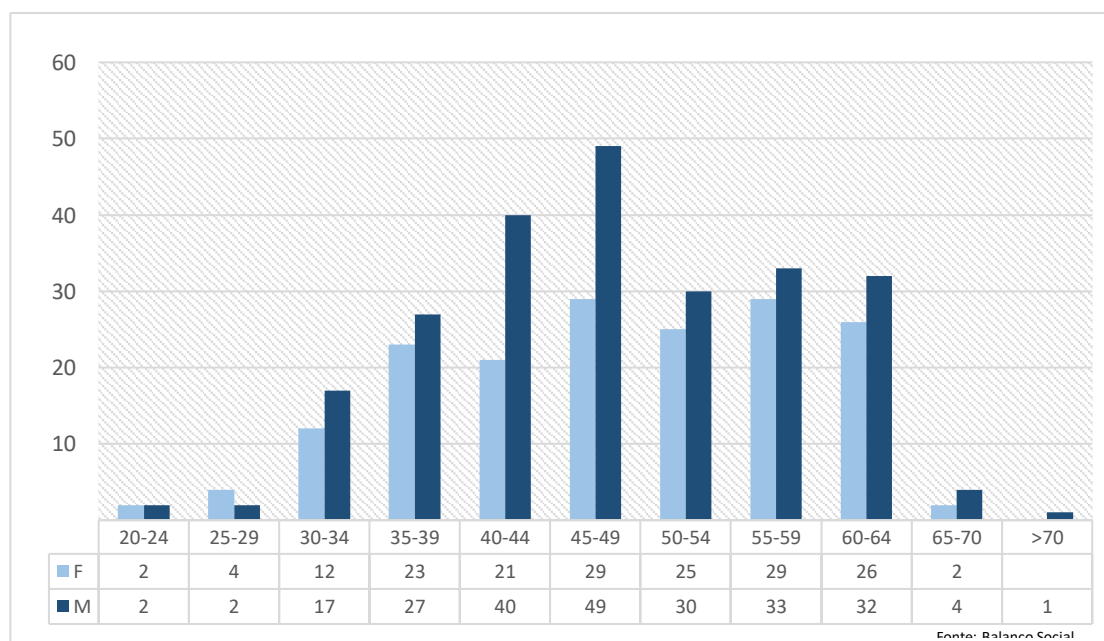


Gráfico 4 - Distribuição do pessoal docente por género e grupo etário

Distribuição do pessoal docente por género e relação jurídica de emprego

Relativamente à modalidade de relação jurídica de emprego público constata-se que 52% dos docentes do IPCB têm contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, enquanto 48% possuem um contrato a termo resolutivo certo. Esta modalidade inclui os docentes convidados. O gráfico 5 apresenta a distribuição do pessoal docente por tipo de relação jurídica de emprego público e género. Verifica-se que, nas duas modalidades consideradas, a maioria dos docentes pertence ao género masculino, o que está de acordo com a tendência evidenciada quando se analisou a distribuição do corpo docente face ao género.

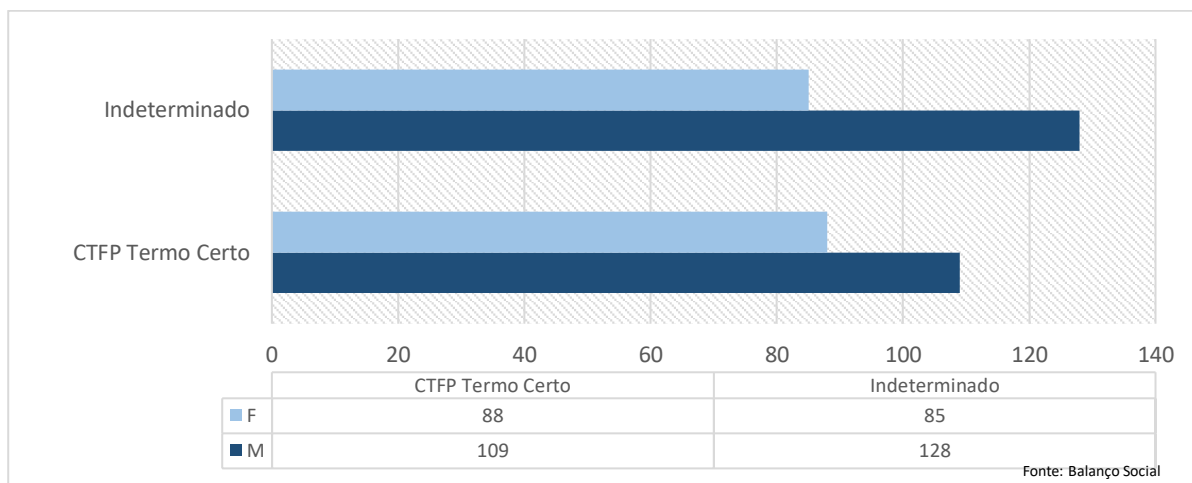


Gráfico 5 - Distribuição do pessoal docente considerando a relação jurídica de emprego público e o género

Distribuição do pessoal docente por género e grau académico em 2020

O gráfico 6 mostra o número total de docentes do IPCB que possuem o grau de doutor, tendo em conta o género e a situação contratual atual.

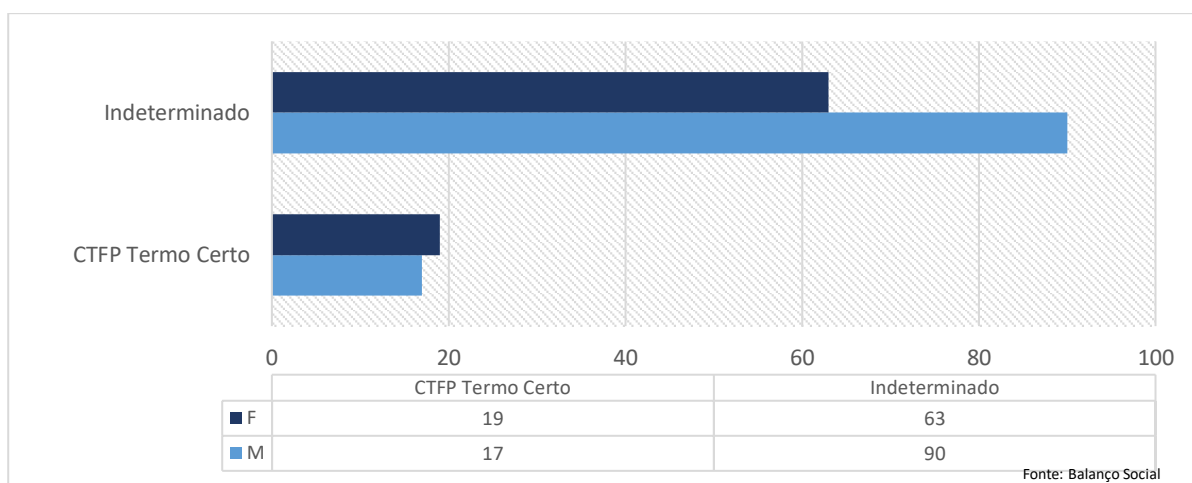


Gráfico 6 - Distribuição de docentes doutorados

Os docentes doutorados correspondem a 81% do total dos docentes de carreira do IPCB, sendo que a maioria pertence ao género masculino.

Contudo, se considerarmos o número total de docentes que lecionam no IPCB considerado o grau académico, verifica-se que o grau de doutor regista o valor mais elevado, correspondendo a 46,1% do total dos docentes. Segue-se o grau de mestre, com 28,8%. Em todos os graus se verifica que o maior número de docentes pertence ao género masculino.

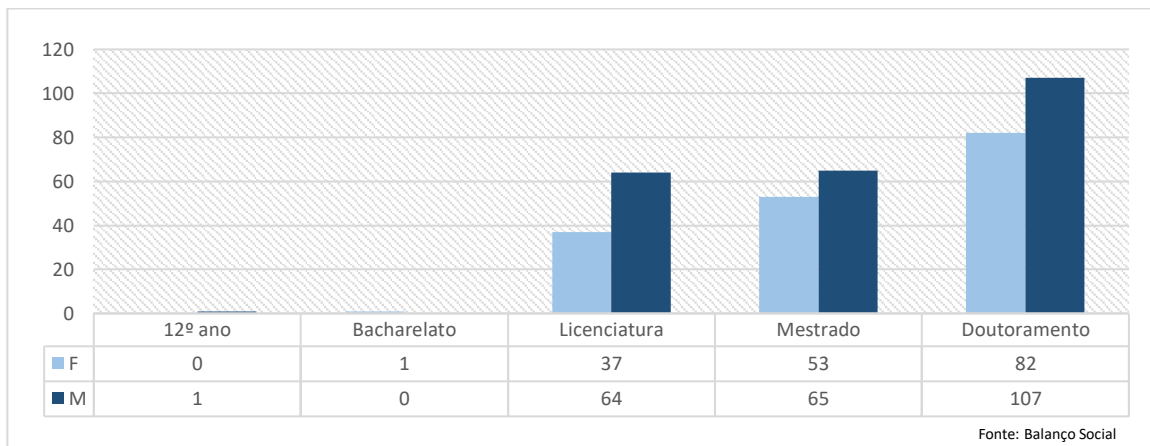


Gráfico 7 - Distribuição do pessoal docente por género e grau académico

Distribuição do pessoal docente por género e categoria profissional

O gráfico 8 apresenta a distribuição do pessoal docente por categoria profissional. Os dados mostram que 60,7% dos docentes estão posicionados na categoria de Professor Adjunto, 8,5% dos docentes na categoria de Professor Coordenador e 30,7% dos docentes na categoria de Assistente. Quando se considera o género verifica-se, em todas as categorias profissionais, que a maioria dos docentes pertence ao género masculino.

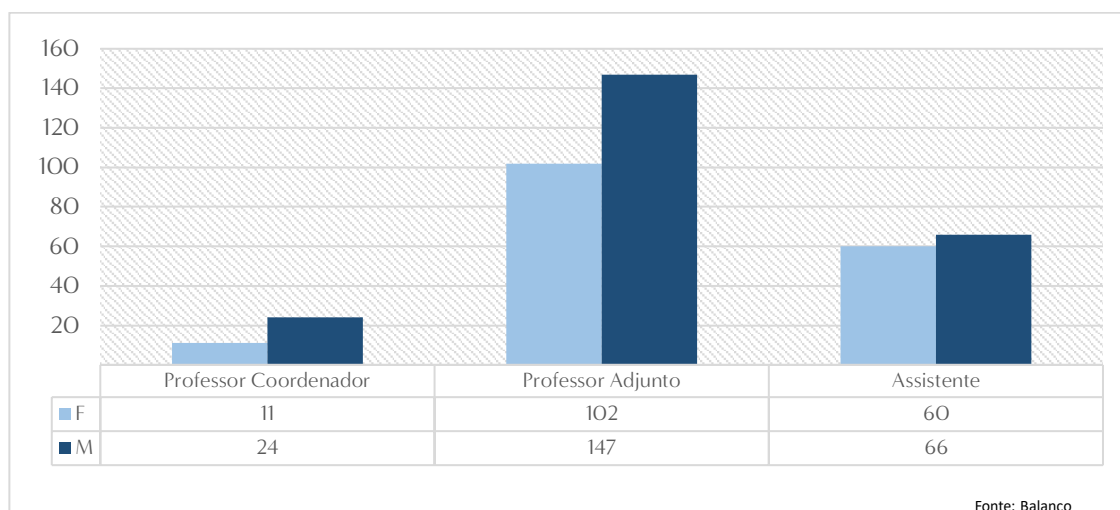


Gráfico 8 - Distribuição do pessoal docente por género e categoria profissional

A Lei n.º 65/2017 de 9 de agosto constituiu a primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 45/2016, de 17 de agosto, que havia aprovado um conjunto de regras complementares ao processo de transição dos docentes do ensino superior politécnico regulado pelo Decreto-Lei n.º 207/2009, de 31 de agosto, alterado pela Lei n.º 7/2010, de 13 de maio. Os números apresentados incluem os docentes que transitaram para a carreira docente do ensino superior politécnico ao abrigo da legislação atrás referida. Incluem também 2 docentes integrados na carreira no âmbito do Programa de Regularização Extraordinária de Vínculos na Administração Pública (PREVPAP), e ainda os docentes que no âmbito do PREVPAP e, na sequência de alteração do sentido do Despacho da 1.ª CAB da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de desfavorável para favorável, viram os seus contratos prorrogados nos termos da legislação em vigor. Encontrando-se em 31 de dezembro de 2020 a aguardar pelo término do respetivo procedimento concursal, num total de 2 docentes (Professores Adjuntos).

No âmbito do Programa de Regularização Extraordinária de Vínculos na Administração Pública (PREVPAP), foram abertos em 2020, 3 procedimentos concursais para a categoria de Professor Adjunto, sendo que um deles ainda ficou concluído em 2020.

Absentismo

Durante o ano de 2020, a taxa de absentismo do pessoal docente do IPCB foi de 12,83% correspondendo a um total de 13252,43 dias de ausência ao trabalho. Não se verificaram ausências por motivos disciplinares.

Valorização remuneratória

Em 2020 foi possível proceder à alteração obrigatória de posicionamento remuneratório dos docentes nos termos do n.º 4 do artigo 35º-C do ECDESP, conforme informação recebida da Secretaria-Geral do Ensino Superior (INF-/G/78/2018/DSERT. Nessa medida, beneficiaram de valorização remuneratória, por alteração obrigatória de posicionamento remuneratório, um total de 15 docentes

Outras situações

Durante o ano de 2020 foram abertos os seguintes procedimentos concursais para pessoal docente:

- 1 concurso documental para professor adjunto, na área disciplinar de Serviço Social;
- 1 Concurso para Professor Adjunto, área científica de Fisiologia Clínica, na especialidade de Cardiopneumologia ou Neurofisiologia
- 1 Concurso Documental para Professor Adjunto, área Científica de Ciências Biomédicas Laboratoriais, na especialidade de Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica ou área afim – encerrado
- 6 Procedimentos concursais para promoção à categoria de Professor Coordenador, abertos ao abrigo do artigo 76.º do Decreto-Lei n.º 84/2019 de 28 de junho, foram submetidos para publicação em Diário da República.

Foram registadas as seguintes saídas por aposentação: 2 professores adjuntos.

Pessoal Não Docente

O número global de efetivos não docentes do IPCB, incluindo os Serviços de Ação Social, revela um decréscimo desde 2016 até 2020 (gráfico 9) nas categorias de Assistente Técnico e Assistente Operacional. Verifica-se, também, que o maior número de efetivos pertence à categoria de Técnico Superior.

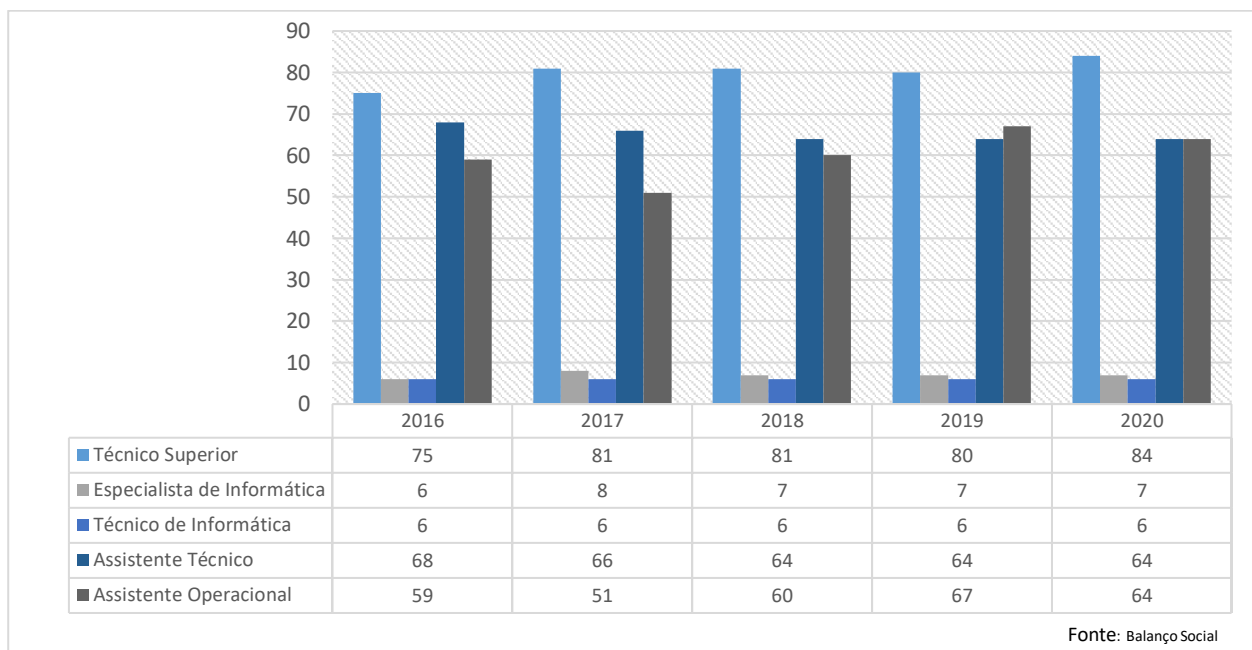


Gráfico 9 - Evolução do pessoal não docente

Distribuição do pessoal não docente por género

Quando se considera o género, contrariamente ao registado para o pessoal docente, verifica-se que a maioria dos elementos pertence ao género feminino, que representam 66% do total de efetivos (gráfico 10).

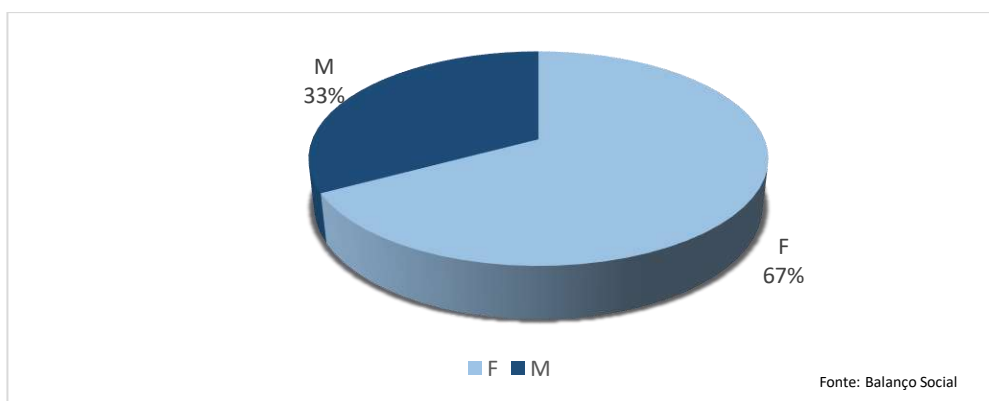


Gráfico 10 - Distribuição do pessoal não docente por género

Distribuição do pessoal não docente por género e grupo etário

Relativamente à distribuição dos colaboradores não docentes por faixa etária, verifica-se que a larga maioria dos colaboradores se situa nas faixas etárias entre os 50 e os 59 anos de idade e os 60 e 64 anos de idade o que denota uma tendência de envelhecimento mais marcada do que a do pessoal docente (gráfico 11), sendo que a maioria dos colaboradores pertence ao género feminino.

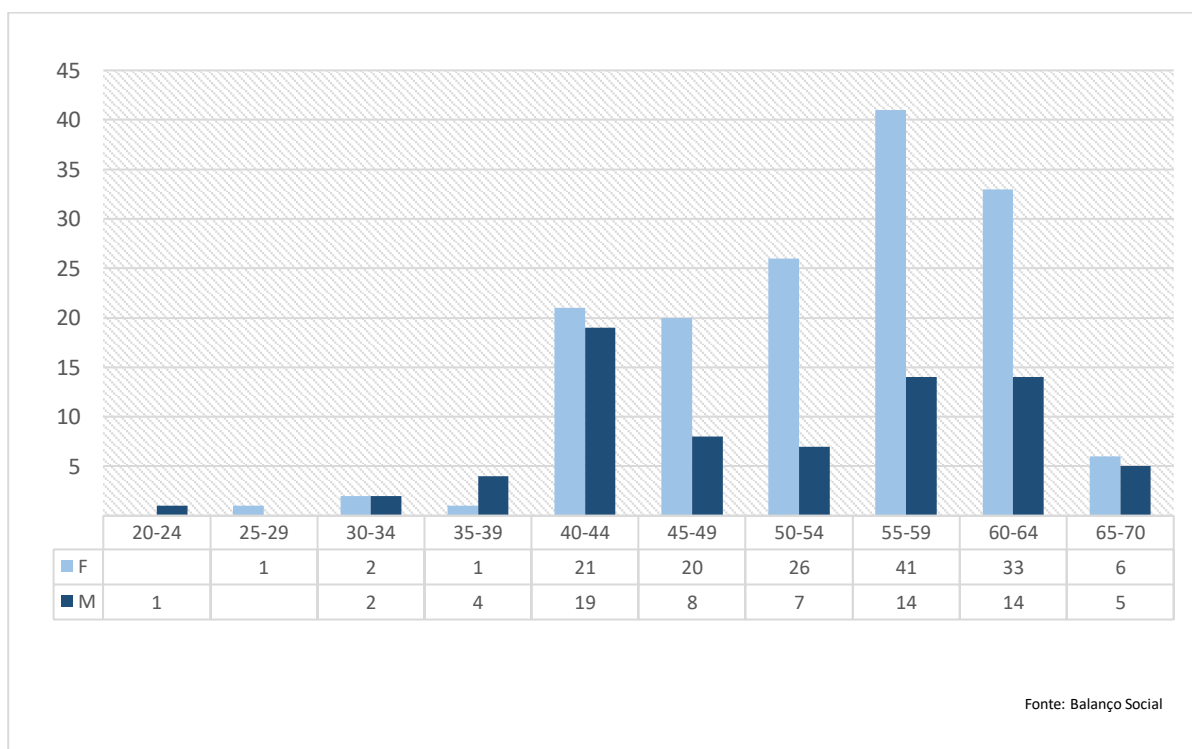


Gráfico 11 - Distribuição do pessoal não docente por género e grupo etário

Distribuição do pessoal não docente por género e relação jurídica de emprego

Considerando a modalidade de relação jurídica de emprego público verifica-se que a maioria dos colaboradores possui contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado (gráfico 12).

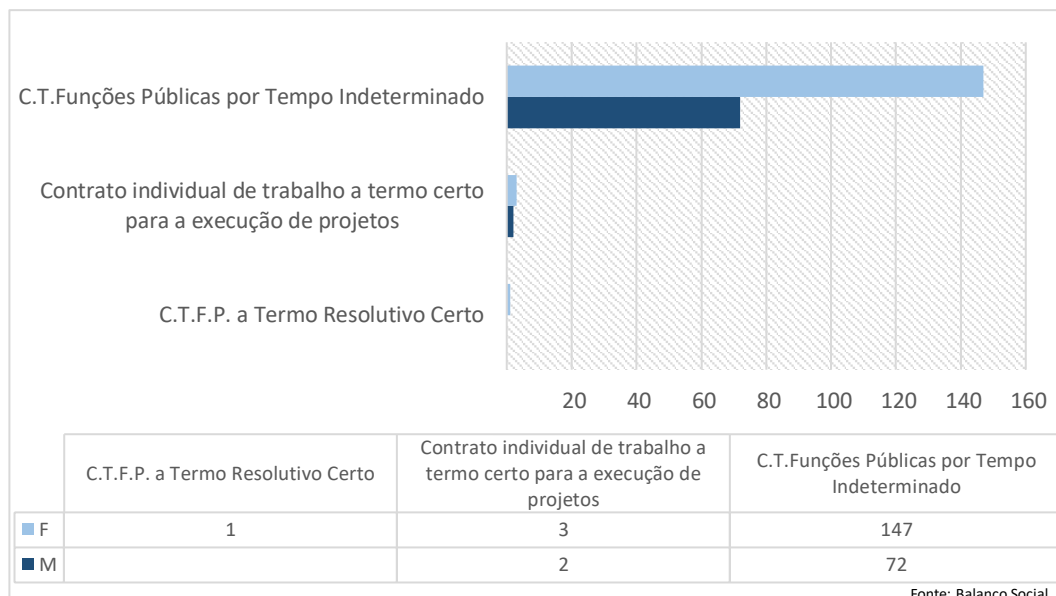


Gráfico 12 - Distribuição do pessoal não docente por género e relação jurídica de emprego

Distribuição do pessoal não docente por género e grau académico/nível de escolaridade

Os dados apresentados no gráfico 13 evidenciam que a maioria dos colaboradores não docentes possui o grau de licenciado, seguindo-se o 12.º ano de escolaridade. Verifica-se, nos dois casos, que a maioria dos elementos pertence ao género feminino em concordância com a distribuição da totalidade da amostra quanto ao género.

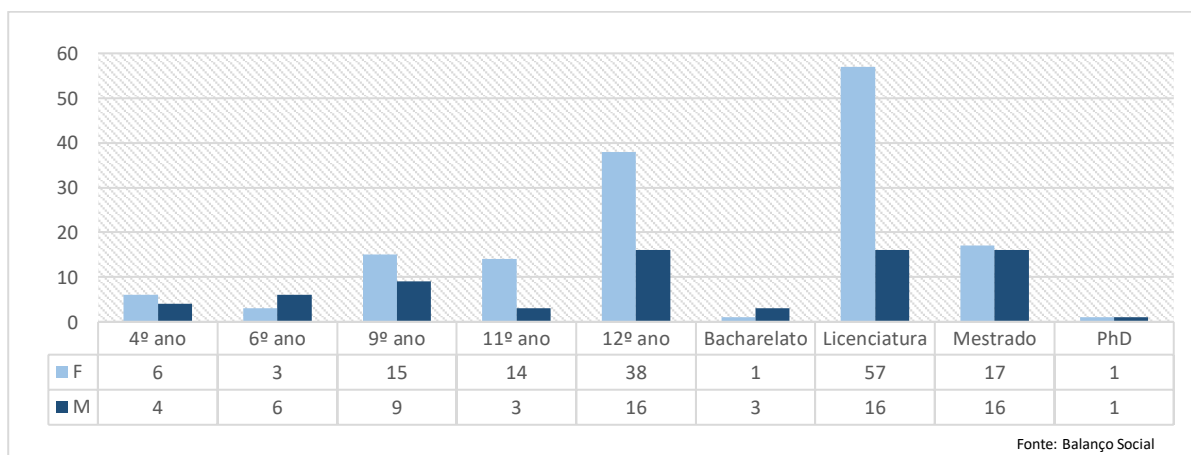


Gráfico 13 - Distribuição do pessoal não docente por género e grau académico/ano de escolaridade

Distribuição do pessoal não docente por género e categoria profissional

Quando se considera a categoria profissional, verifica-se que a maior concentração de efetivos ocorre nas categorias de Técnico Superior e de Assistente Técnico. Inversamente, verifica-se que na carreira de Informática se concentra o menor número de recursos. Tendo em conta a distribuição dos colaboradores não docentes por categoria quanto ao género verifica-se que, nas categorias de Técnico Superior e Assistente Técnico, o maior número de elementos pertence ao género feminino.

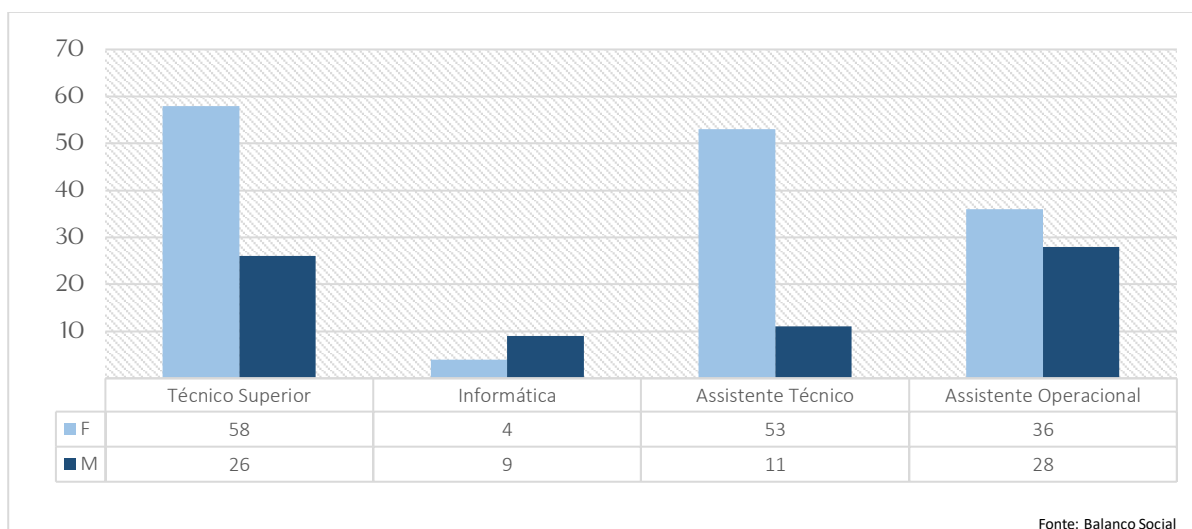


Gráfico 14 - Distribuição do pessoal não docente por género e categoria profissional

Absentismo

No ano de 2020 registaram-se um total de 10.942.60 dias de ausência ao trabalho correspondendo a uma taxa de absentismo de 19,30%. O gráfico 15 mostra que o maior número de justificação de ausências ao trabalho cabe na categoria Outros. Esta categoria inclui atividade sindical, situação de bolseiro e equiparado, cumprimento de obrigações, deslocação do responsável de educação de menor ao estabelecimento de ensino, atividade de dirigente associativo voluntário, doação de sangue, férias, formação, missão de bombeiro/socorrismo, participação em mesas de voto, procedimento concursal e tratamento ambulatorio.

Não se verificaram ausências ao trabalho por motivos de cumprimento de pena disciplinar ou de faltas injustificadas como se pode constatar pela ausência destas tipologias no gráfico 15.

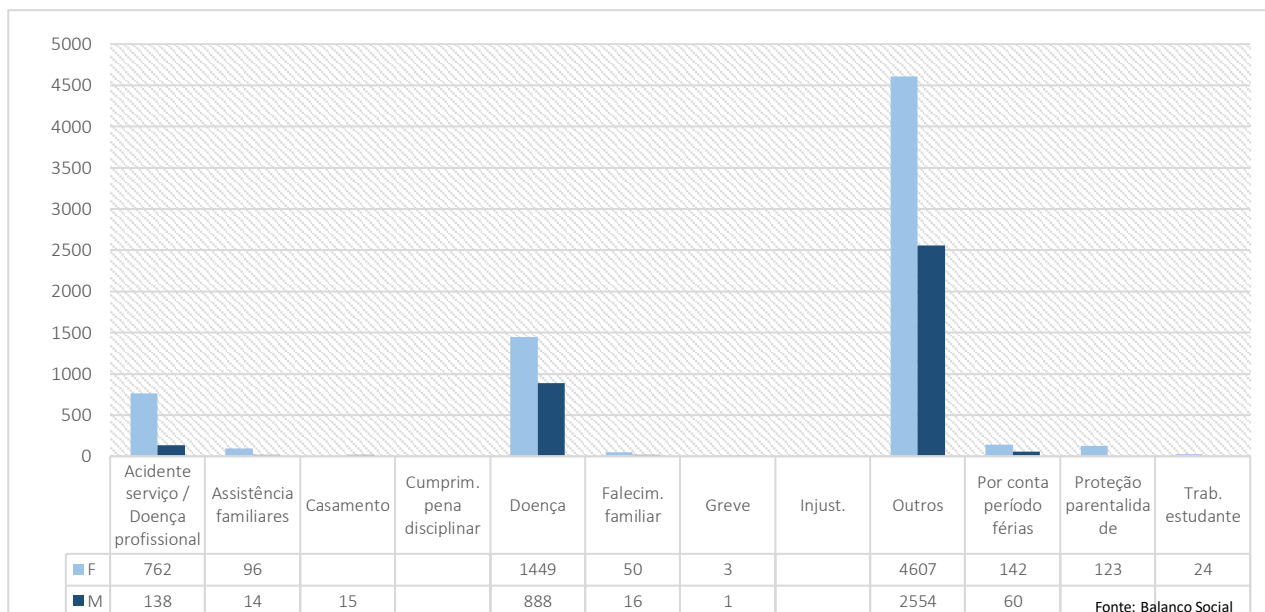


Gráfico 15 – Tipificação do absentismo

Valorização remuneratória

No ano de 2020 não houve alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório nos colaboradores não docentes no IPCB.

Outras situações

Tendo em vista assegurar tarefas básicas, com maior incidência no domínio da limpeza e outros serviços (administrativos), foram realizados um total de 16 Contratos de Emprego-Inserção (CEI) (tabela 17) na sequência da realização de candidaturas ao IEFP.

Tabela 17 - Contratos de Emprego-Inserção em 2020

Atividade	ESACB	ESECB	ESART	ESALD	ESTCB	ESGIN	SC	SAS
Limpeza	-	3	3	2	2	0	2	1
Vigilância	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços administrativos	-	-	-	1	-	-		1
Técnico de laboratórios	-	-	-	1	-	-	-	-

O estabelecimento deste tipo de contratos permitiu atenuar as carências em recursos humanos internos para realização daquelas atividades.

No ano de 2020 mantiveram-se todos os regimes de horário de trabalho previstos no Regulamento Interno de Organização e Duração do Tempo de Trabalho no IPCB tais como: jornada contínua, trabalho por turnos, horários desfasados e teletrabalho. Foram ainda realizadas 620,7333 horas de trabalho suplementar.

No âmbito do Programa de Regularização Extraordinária de Vínculos na Administração Pública (PREVPAP), foi aberto 1 procedimento concursal para a categoria de assistente operacional.

Foi ainda aberto 1 procedimento concursal comum para o preenchimento de 1 posto de trabalho na carreira e categoria de técnico superior.

Foram contratados, precedendo procedimento concursal 5 técnicos superiores, em regime de contrato de trabalho a termo certo para a realização de tarefas no âmbito de projetos co-financiados.

Precedendo a publicação no sítio da internet do IPCB e no Portal Encaneers foram contratados, ao abrigo do Regulamento de Bolseiro de Investigação do IPCB, 3 bolseiros de investigação para desenvolvimento de trabalho no âmbito de projetos de I&D co-financiados.

O IPCB registou a manutenção em 2020 de 1 assistente técnico em regime de mobilidade; foi ainda autorizada a saída de 1 técnico superior por mobilidade; 1 assistente operacional por mobilidade; por rescisão de contrato 1 técnico superior e autorizou a manutenção de licença sem vencimento de 1 assistente técnico.

No ano de 2020, 67,0% de colaboradores não docentes do IPCB realizaram formação (interna e externa).

Foram registadas as seguintes saídas por aposentação: 1 assistente técnico; 3 assistentes operacionais.

Medidas excecionais

Com a publicação do Despacho n.º 22/2020 do Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco (Medidas de contenção, prevenção e o controlo da COVID-19) foram suspensas, no modelo presencial, diversas atividades, designadamente aulas presenciais, ensino clínico e outras. Foram elaborados e aprovados planos de funcionamento dos serviços para realização das atividades em regime de teletrabalho aplicado de forma abrangente entre o dia 19 de março e o dia 4 de maio, altura em que iniciou o regresso progressivo dos serviços ao regime presencial, observando em bora regras tais como desfasamento de horários, alternância de regime (entre presencial e teletrabalho), observação de regras rígidas relativamente à higienização dos espaços e postos de trabalho, colocação de barreiras físicas de proteção entre trabalhadores, manutenção dos circuitos de circulação nos edifícios e utilização obrigatória de equipamento de proteção individual, designadamente máscara e recomendação de observação de distância de segurança e lavagem frequente de mãos. Com as medidas tomadas foi possível manter os serviços em funcionamento, cumprindo todos os formalismos e reportes legais aos quais o IPCB está obrigado.

4.2. Serviços Académicos

Aos Serviços Académicos do IPCB compete a gestão administrativa dos processos de natureza académica durante todo o percurso escolar dos alunos, desde a fase de candidatura até à emissão do certificado ou do diploma.

Os alunos inscritos no IPCB podem ser internos e externos. Os alunos internos são os que frequentam os cursos técnicos superiores profissionais (CTeSP), os ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado, as pós-graduações e os ciclos de estudos conducentes ao grau de mestre. Após conclusão, com aproveitamento, de todas as unidades curriculares do plano de estudos do respetivo curso, estes alunos obtêm um diploma ou um grau académico.

Os alunos externos são os que frequentam uma ou várias unidades curriculares, de forma isolada, de um ciclo de estudos conducente ao grau de licenciado ou de um ciclo de estudos conducente ao grau de mestre. A sua conclusão não confere qualquer diploma ou grau académico.

Gabinete de Acesso ao Ensino Superior

Desde o ano de 2009 que vem funcionando no IPCB, em estreita colaboração com a Direção Geral do Ensino Superior (DGES), o Gabinete de Acesso ao Ensino Superior, sob a responsabilidade dos Serviços Académicos.

As candidaturas nacionais, cuja análise é da responsabilidade da DGES, são efetuadas numa plataforma *online*, sendo disponibilizado no IPCB, durante o período de candidaturas, um espaço de apoio a todos os candidatos.

No ano letivo de 2020/2021 concorreram ao ensino superior na 1.ª fase 62930 candidatos, tendo sido colocados 50964. Há a destacar o aumento de número de colocados na 1.ª fase do CNA (aumentou 15% face a 2019 e 21% face a 2015), com 51% dos estudantes colocados na sua primeira opção.

No ano letivo de 2020/2021 o IPCB disponibilizou 985 vagas para o Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNA) e 60 vagas para o Concurso Local de Acesso (CLA). Na 1.ª fase foram preenchidas 605 vagas (CNA) e 43 (CLA).

De referir ainda que no ano letivo de 2020/2021 foi criado o novo concurso especial de ingresso no ensino superior para os estudantes que tenham concluído o nível secundário de educação por vias profissionalizantes ou em cursos artísticos especializados. O IPCB disponibilizou 119 vagas, tendo sido admitidos 27 novos alunos.

Dos 26 cursos de licenciatura com vagas disponíveis para o CNA, a grande maioria teve candidatos matriculados em 1ª opção, nas três fases como se pode verificar no gráfico seguinte:

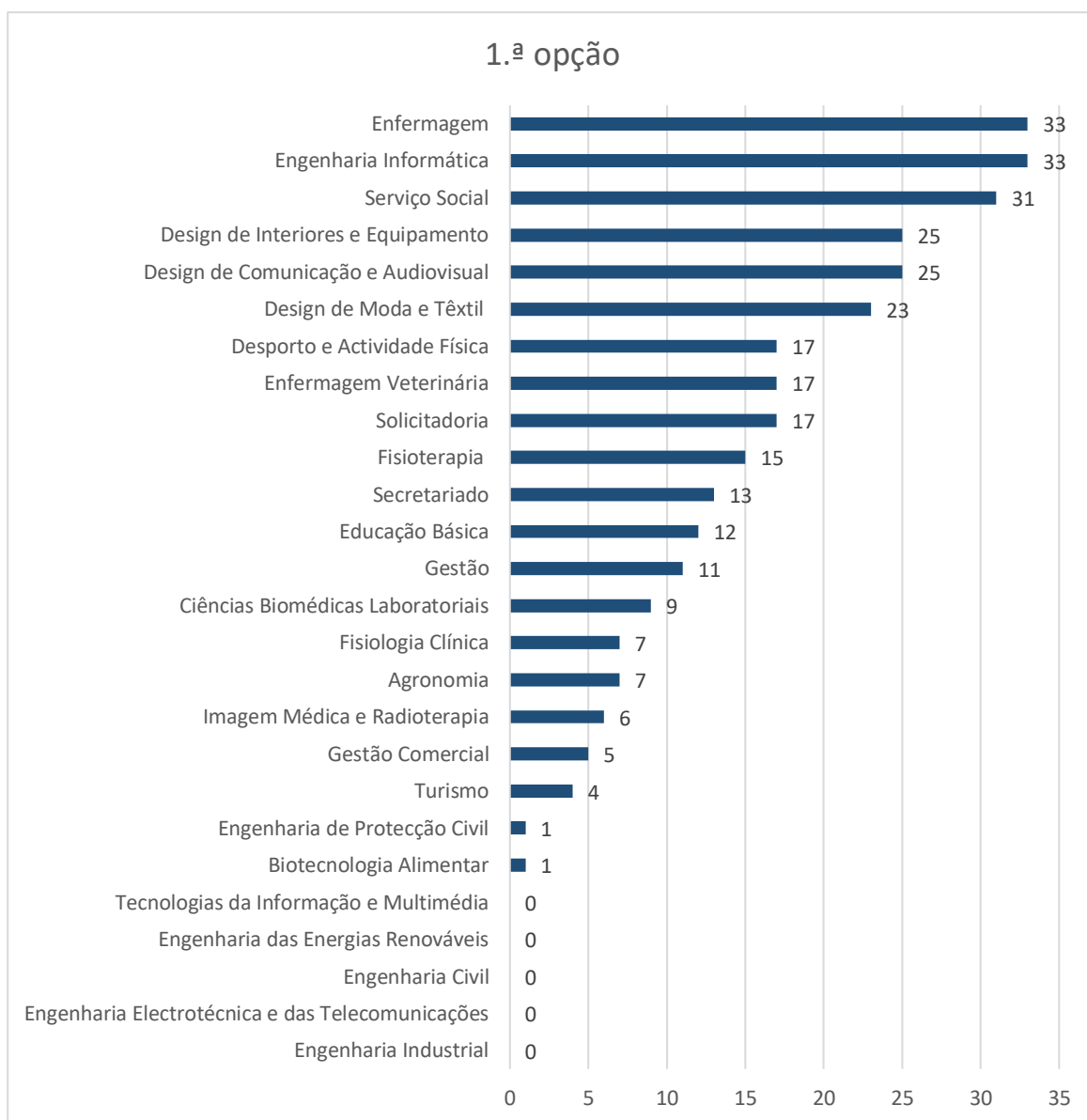


Gráfico 16 - Candidatos matriculados em 1.ª opção

O gráfico 16 apresenta as vagas postas a concurso, os estudantes colocados e os matriculados na 1ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior. Considerando todos os regimes de acesso, ingressaram no IPCB, no ano letivo 2020/2021, 1277 alunos (691 pelo CNA e concurso local e 586 pelos regimes de mudança de par instituição/curso, maiores de 23 anos; titulares de curso superior, titulares de um curso de especialização tecnológica ou de um curso técnico superior profissional, regimes especiais e estudante internacional).

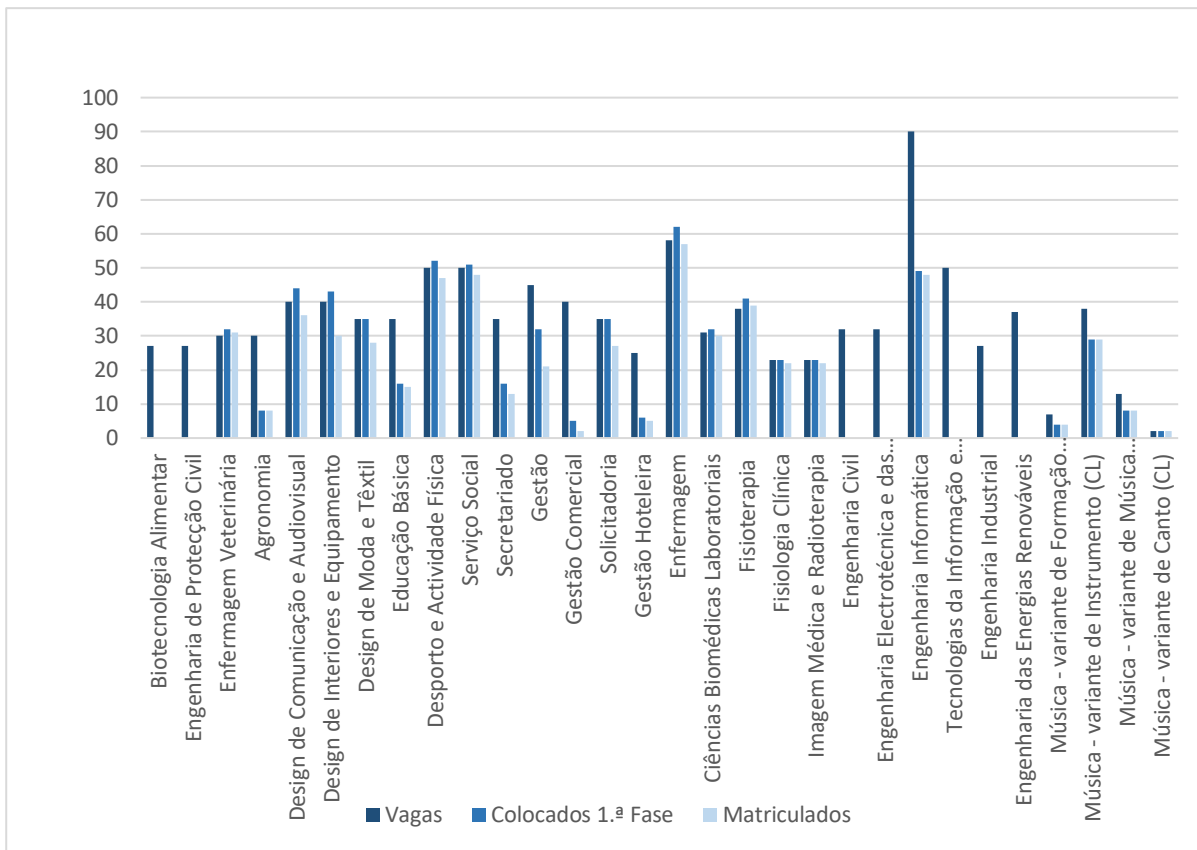


Gráfico 17 - 1.ª fase CNA (vagas, colocados, matriculados)

A oferta formativa do IPCB, durante o ano de 2020, distribuiu-se por cursos técnicos superiores profissionais (CTeSP), ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado, pós-graduações e ciclos de estudos conducentes ao grau de mestre. As tabelas que se apresentam em seguida referem-se aos cursos ministrados em todas as escolas do IPCB por tipo e o respetivo número de alunos.

Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP)

<i>Escola Superior Agrária</i>	
Análises Químicas e Biológicas	5
Cuidados Veterinários	31
Energias Renováveis	6
Produção Agrícola	31
Proteção Civil	8
	81
<i>Escola Superior de Artes Aplicadas</i>	
Comunicação Audiovisual	37
	37
<i>Escola Superior de Educação</i>	
Animação Sociocultural Aplicada à Gerontologia	1
Desporto	43
Assessoria e Comunicação Empresarial	18
Recreação Educativa para Crianças	32
	94
<i>Escola Superior de Gestão</i>	
Organização e Gestão de Eventos	1
Restauração e Bebidas	1
Gestão Empresarial	24
	26
<i>Escola Superior de Tecnologia</i>	
Automação e Gestão Industrial	30
Comunicações Móveis	8
Instalações Elétricas e Telecomunicações	9
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	65
Desenvolvimento de Produtos Multimédia	35
Redes e Sistemas Informáticos	35
	182
<i>Total</i>	420

Licenciaturas

<i>Escola Superior Agrária</i>	
Engenharia de Proteção Civil	57
Enfermagem Veterinária	138
Agronomia	92
Biotecnologia Alimentar	47
Produção de Alimentos e Nutrição Humana	3
	337
<i>Escola Superior de Artes Aplicadas</i>	
Design de Comunicação e Audiovisual	190
Design de Comunicação e Produção Audiovisual	6
Design de Interiores e Equipamento	135
Design de Moda e Têxtil	129
Música - variante de Formação Musical, Direção Coral e Instrumental	21
Música - variante de Instrumento	107
Música - variante de Música Eletrónica e Produção Musical	37
Música - variante de Canto	12
	637
<i>Escola Superior de Educação</i>	
Serviço Social	193
Secretariado	99
Educação Básica	91
Desporto e Atividade Física	180
	563
<i>Escola Superior de Gestão</i>	
Contabilidade e Gestão Financeira	12
Gestão Comercial	71
Solicitadoria	152
Gestão Hoteleira	40
Gestão Turística	24
Gestão	130
Turismo	46
	475
<i>Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias</i>	
Enfermagem	272
Ciências Biomédicas Laboratoriais	144
Fisioterapia	157
Imagem Médica e Radioterapia	101
Fisiologia Clínica	116
	790
<i>Escola Superior de Tecnologia</i>	
Engenharia Civil	51
Engenharia Eletrotécnica e das Telecomunicações	68
Engenharia Industrial	66
Engenharia Informática	306
Tecnologias da Informação e Multimédia	100
Engenharia das Energias Renováveis	55
	646
<i>Total</i>	3448

Mestrados

<i>Escola Superior Agrária</i>	
Mestrado em Engenharia Zootécnica	1
Mestrado em Engenharia Agronómica	21
	22
<i>Escola Superior de Artes Aplicadas</i>	
Mestrado em Música	10
Mestrado em Design Gráfico	46
Mestrado em Design do Vestuário e Têxtil	29
Mestrado em Ensino de Música	106
Mestrado em Design de Interiores e Mobiliário	39
	230
<i>Escola Superior de Educação</i>	
Mestrado em Atividade Física	31
Mestrado em Educação Especial, domínio Cognitivo e Motor	35
Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico	24
Mestrado em Intervenção Social Escolar	22
Mestrado em Gerontologia Social	34
	146
<i>Escola Superior de Gestão</i>	
Mestrado em Gestão de Empresas	40
Mestrado em Solicitadoria Empresarial	7
	47
<i>Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias</i>	
Mestrado em Cuidados Paliativos	44
	44
<i>Escola Superior de Tecnologia</i>	
Mestrado em Desenvolvimento de Software e Sistemas Interativos	42
Mestrado em Engenharia Civil, área de especialização em Construção Sustentável	4
	46
<i>Total</i>	535

Além dos cursos referidos, funcionam ainda:

- Na Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova, o *Master Executive* em Gestão de Unidades de Turismo em Espaço Rural, com 14 alunos matriculados.
- Na Escola Superior de Educação (em colaboração com o Instituto Politécnico de Macau) o curso de Licenciatura em Português com 16 alunos.

- No âmbito do protocolo com a Universidade Aberta, funcionaram as seguintes pós-graduações a distância:

<i>Curso</i>	<i>Matriculados</i>
Curso de Pós - Graduação em Gestão de Negócios	63
Curso de Pós - Graduação em Proteção Civil	24
Curso de Pós- Graduação em Reabilitação Sustentável de Edifícios	11
Curso de Pós-Graduação em Ciências Florestais	7
Curso de Pós-Graduação em Sistemas de Informação Geográfica - Recursos Agroflorestais e Ambientais	20

Curso Preparatório de Acesso ao Ensino Superior para Maiores de 23 anos (CPAES-M23)

Em 2020, devido à situação de pandemia, não se procedeu à abertura de candidaturas para o curso preparatório de acesso ao ensino superior para os maiores de 23 anos (CPAES M23).

Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES)

Avaliação dos ciclos de Estudos em funcionamento

Em 2020, devido à situação de pandemia, foram canceladas as visitas de avaliação dos ciclos de estudos do IPCB. Relativamente à submissão dos cursos do IPCB, para efeitos de avaliação, esta foi adiada para 2021.

4.3. Serviços Financeiros e Patrimoniais

Projeto de Orçamento para 2020 – Aprovação

O IPCB submeteu à aprovação da tutela em 14 de novembro de 2019 o projeto de orçamento para 2020, apresentando uma receita orçamental de 22.069.427 €, equilibrada com uma despesa orçamental de igual montante. O mesmo foi aprovado com uma receita e despesa no montante total de 22.705.125 €. A diferença diz respeito ao Programa POSEUR (Eficiência Energética), considerado pela Direção Geral do Orçamento (DGO).

Do ponto de vista da receita, o orçamento aprovado foi desagregado da seguinte forma:

- Transferências do Orçamento do Estado – 16.778.613 €;
- Outras Transferências provenientes de projetos – 257.180 €;
- Passivos financeiros (POSEUR) – 635.698 €;
- Receitas próprias – 5.033.634 €.

Orçamento de 2020 – Execução

A receita cobrada líquida em 2020 (incluindo o valor do saldo transitado da gerência anterior), ascendeu a 25.247.066,77 €. Foram efetuados pagamentos no valor de 23.751.604,50 €.

Os pagamentos efetuados, face à receita líquida cobrada, correspondem a uma taxa de realização de 94%, conforme o gráfico seguinte.

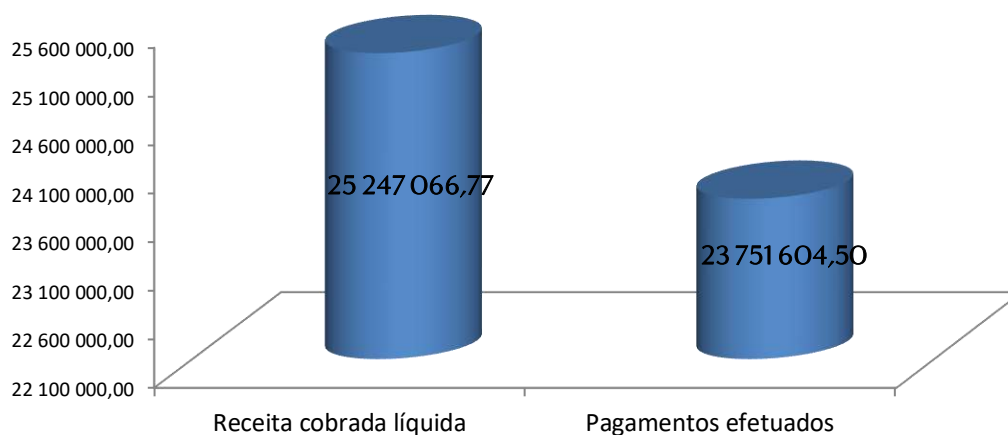


Gráfico 18 - Receita cobrada líquida / Pagamentos efetuados

Orçamento de 2020 – Execução – Despesa

O orçamento do IPCB, desagregado pelos agrupamentos orçamentais de despesa, apresentou as seguintes ponderações, relativamente às despesas pagas:

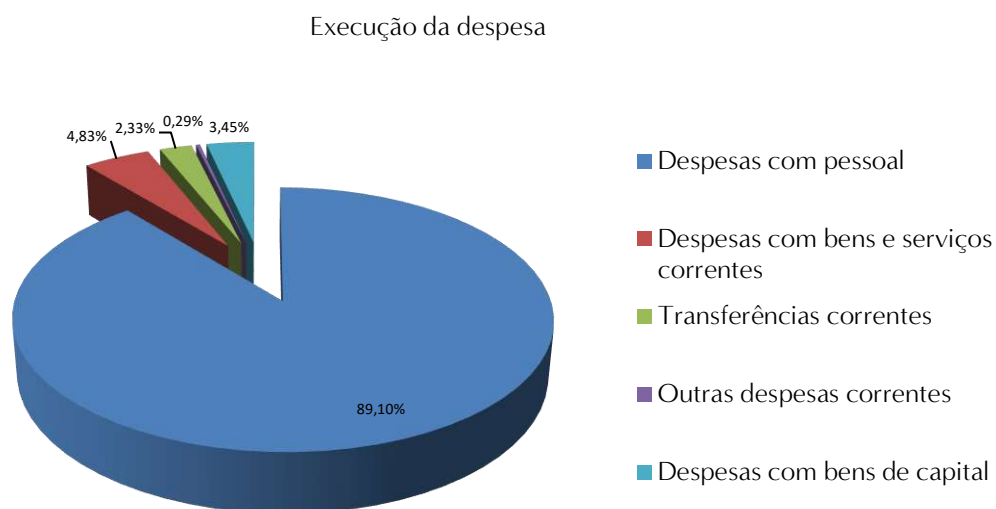
- Despesas com pessoal (remunerações certas e permanentes, abonos variáveis ou eventuais e segurança social) representando 89,10% da execução orçamental
- Despesas com bens e serviços correntes representando 4,83% da execução orçamental
- Despesas com transferências correntes representando 2,33% da execução orçamental
- Outras despesas correntes representando 0,29% da execução orçamental
- Despesas com bens de capital representando 3,45% da execução orçamental.

Os valores apresentados na tabela 18, bem como no gráfico 19, mostram que os encargos com pessoal representam a maior fatia das despesas orçamentais. De salientar que, em 2020, foi efetuado o pagamento dos encargos com a Caixa Geral de Aposentações (CGA) relativos ao mês de novembro de 2019. Se o pagamento tivesse ocorrido em 2019 os encargos com pessoal ascenderiam a 20.547.511,94 € e representariam 88,81% da despesa paga total. Comparativamente com o valor orçamentado para o ano 2020, a previsão de despesas com pessoal ascendia a 20.283.474,00 €.

Tabela 18 – Execução orçamental da despesa a 31 de dezembro de 2020

Execução Orçamental da Despesa a 31/12/2020	Valor	%
Despesas com pessoal	21 162 666,09	89,10%
Despesas com bens e serviços correntes	1 147 270,87	4,83%
Transferências correntes	554 215,29	2,33%
Outras despesas correntes	68 435,79	0,29%
Despesas com bens de capital	819 016,46	3,45%
Total da Despesa Paga	23 751 604,50	100%

Gráfico 19 - Execução orçamental da despesa



Orçamento de 2020 – Execução - Receita

O orçamento do IPCB, desagregado pelos agrupamentos orçamentais de receita, apresentou as seguintes ponderações, com maior relevância:

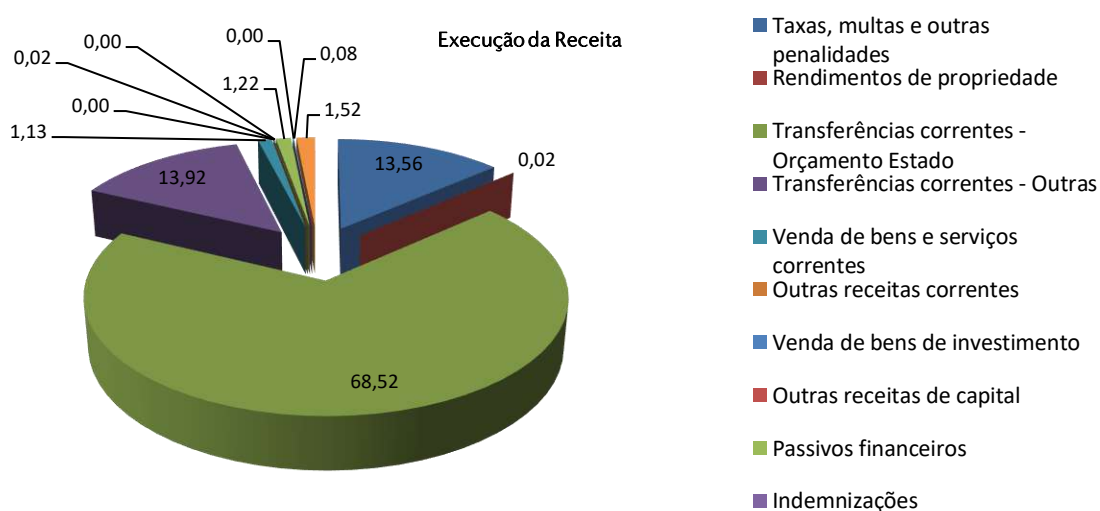
- Taxas, multas e outras penalidades representando 13,56% da execução orçamental
- Transferências correntes provenientes do Orçamento de Estado representando 68,52% da execução orçamental
- Transferências correntes – outras representando 13,92% da execução orçamental
- Venda de bens e serviços correntes representando 1,13% da execução orçamental
- Passivos financeiros representando 1,22% da execução orçamental
- Saldo da gerência anterior representando 1,52% da execução orçamental.

A análise dos dados constantes da tabela 19, bem como do gráfico 20, permite verificar que a maior fatia das receitas cobradas corresponde às transferências correntes, sendo de salientar que as receitas provenientes do Orçamento de Estado (funcionamento), no montante de 17 298 352 €, apresentaram um acréscimo no valor de 749 718€ relativamente ao ano 2019.

Tabela 19 – Execução orçamental da receita a 31 de dezembro de 2020

Execução Orçamental da Receita a 31/12/2020	Valor	%
Taxas, multas e outras penalidades	3 424 070,88	13,56
Rendimentos de propriedade	4 800,00	0,02
Transferências correntes - Orçamento Estado	17 298 352,00	68,52
Transferências correntes - Outras	3 514 953,89	13,92
Venda de bens e serviços correntes	285 597,30	1,13
Outras receitas correntes	1 098,33	0,00
Venda de bens de investimento	5 416,63	0,02
Outras receitas de capital	445,88	0,00
Passivos financeiros	308 730,53	1,22
Indemnizações	0,00	0,00
Reposições não abatidas aos pagamentos	20 705,46	0,08
Saldo da gerência anterior	382 895,87	1,52
Total da Receita Cobrada Líquida	25 247 066,77	100,00

Gráfico 20 - Execução orçamental da receita



Conforme referido anteriormente, a percentagem correspondente à rubrica de transferências correntes constitui uma componente essencial na execução do orçamento deste Instituto, representando 68,52% do total da receita. Os dados constantes da tabela 20 evidenciam os montantes relativos a transferências recebidas e ocorridas durante a execução do ano económico de 2020.

Tabela 20 – Transferências correntes

Receita - transferências correntes	
Privadas	2 200,00
Bancos e outras instituições financeiras	41 200,00
Orçamento de Estado IPCB	17 298 352,00
Fundação para a Ciência e Tecnologia, IP	149 202,86
Instituto do Emprego e Formação Profissional	36 183,58
Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas I P	134 936,85
Instituto do Emprego e Formação Profissional	1 263,78
Instituto Nacional Investigação Agrária e Veterinária, IP	2 363,79
Instituto Politécnico da Guarda	5 197,41
Instituto Politécnico de Beja	2 698,68
Instituto Politécnico de Coimbra	19 977,33
Instituto Politécnico de Leiria	32 239,56
Instituto Politécnico de Lisboa	10 130,55
Instituto Politécnico de Santarém	94 581,86
Instituto Politécnico de Tomar	17 547,34
Universidade de Aveiro - Fundação Pública	13 095,65
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	350,00
Municípios	37 700,00
Juntas de Freguesia	1 000,00
Financiamento comunitário em projetos co-financiados	1 435 000,56
União Europeia - Instituições	1 363 622,75
Países terceiros e organizações internacionais	57 586,34
Sistema de solidariedade e segurança social	56 875,00
Total	20 813 305,89

Orçamento de 2020 – Considerações finais

O saldo orçamental apurado em 2020, no valor de 1 495 462,27 €, será utilizado para fazer face ao pagamento de encargos patronais à Caixa Geral de Aposentações.

Importa ainda referir que transitaram de 2020 para 2021 os seguintes encargos, cujo pagamento não foi possível efetuar:

- Encargos com descontos de vencimentos e encargos patronais de dez/2020 – 694 788,50€
- Outros encargos – 22.409,83 €

Na tabela 21 apresenta-se o resumo da execução orçamental dos anos de 2018 a 2020.

Tabela 21 – Resumo da execução orçamental

Rubricas	Ano de 2018	Ano de 2019	Ano de 2020
Receita Cobrada Líquida	22 908 601,60	23 082 856,06	25 247 066,77
Pagamentos efetuados	22 675 252,89	22 699 960,19	23 751 604,50
Saldo para a gerência seguinte	233 348,71	382 895,87	1 495 462,27

Analisando o histórico da execução orçamental do IPCB pode constatar-se que o saldo que transita para a gerência seguinte sofreu, no ano de 2020 relativamente a 2019, um acréscimo de 290,57%.

As declarações relativas à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas referidas no art.º 16º do Lei nº 22/2015, de 21 de fevereiro, constam do anexo II ao presente relatório, conforme prescrito naquela disposição legal.

Impacto previsível das medidas de prevenção da transmissão do novo coronavírus (SARS-CoV-2) na atividade do IPCB

Em 12 de março de 2020 entraram em vigor as medidas de contenção, prevenção e controlo da COVID-19 no Instituto Politécnico de Castelo Branco, nos termos do Despacho n.º 22/2020 do Presidente do IPCB. Na sequência do referido Despacho foram tomadas as seguintes medidas:

- Suspensão das aulas presenciais, ensino clínico e outras atividades que exijam a presença dos estudantes nas Instalações do IPCB e respetivas Escolas, em todos os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), Licenciaturas e Mestrados e Pós-graduações;
- Suspensão das deslocações em serviço em território nacional, ao estrangeiro e mobilidades ERASMUS e suspensão de deslocações já autorizadas;
- Cancelamento das mobilidades incoming;
- Suspensão de todos os eventos calendarizados, designadamente conferências, seminários, cerimónias, eventos desportivos, aulas abertas, visitas de estudo, Open Days e eventos de natureza similar, internos ou externos;
- Encerramento de espaços, tais como: salas de aula, laboratórios, bibliotecas, refeitórios e bares. Manteve-se um serviço de catering por take-away aos estudantes internacionais ou outros que não puderam regressar a casa.
- Foi suspendo o atendimento presencial nos serviços do IPCB.

Estas medidas mantiveram a sua eficácia até ao dia 4 de maio de 2020.

Ainda no âmbito deste período temporal o Despacho n.º 25/2020, de 25 de março do Presidente do IPCB determinou o alargamento do período de pagamento de propinas de todos os cursos do IPCB por 2 meses adiando-se o pagamento da prestação de março para maio com igual adiamento nos meses subsequentes.

4.4. Serviços de Ação Social

O IPCB dispõe de Serviços de Ação Social (SAS), que gozam de autonomia administrativa e financeira, e têm como finalidade a prestação de serviços e a concessão de apoios, no âmbito das suas atribuições legais, que visam contribuir para a melhoria das possibilidades de acesso e sucesso dos estudantes do IPCB, tendo como princípios a qualidade, a equidade e o compromisso.

No sentido de informar os estudantes que ingressam pela primeira vez no IPCB, acerca dos apoios que lhes podem ser disponibilizados, foram realizadas sessões informativas integradas nas iniciativas de boas vindas aos estudantes do 1.º ano.

Os SAS proporcionam aos estudantes do IPCB dois tipos de apoios sociais: apoios sociais diretos e apoios sociais indiretos. É considerado apoio social direto a atribuição de bolsas de estudo, o auxílio de emergência e as bolsas de estudo por mérito. O apoio social indireto corresponde ao serviço de alojamento, serviço de alimentação – refeitórios e bares, serviços de saúde, incluindo consultas de psicologia e apoio aos estudantes com necessidades educativas especiais e apoio a atividades culturais e desportivas e o apoio social extraordinário.

Importa registar, a título de clarificação que os dados apresentados respeitam ao ano letivo 2019/2020 uma vez que à data de realização do relatório de gestão ainda se encontra aberto o período de candidaturas a bolsas de estudo (2020/2021).

Apoio Social Direto

Bolsas de Estudo

As Bolsas de Estudo são prestações sociais atribuídas aos estudantes em condições de carência económica comprovada, de modo a contribuir para a igualdade material de oportunidades e para a frequência bem-sucedida no ensino superior.

A evolução das bolsas de estudo no IPCB, desde o ano de 2016/17 até ao ano letivo de 2019/20, está refletida na tabela 22. Constata-se que, no ano letivo 2019/2020 o valor da bolsa de estudo mínima foi de 85,60 €, o valor médio da bolsa de estudo foi de 140,11 € e o valor da bolsa de estudo máxima foi de 463,00€

Tabela 22 – Evolução dos valores das Bolsas de Estudo (€)

Bolsa	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Mínima	84,00	84,00	84,00	856,00
Média	183,38	175,67	163,88	140,11
Máxima	524,00	517,50	525,79	463,00

A tabela 23 reflete a evolução do número de bolsas de estudo atribuídas, registada de 2016/17 a 2019/20.

Tabela 23 – Evolução das Bolsas de Estudo

Ano Letivo	Nº Estudantes*	Nº Candidatos	Nº Bolseiros	Bolseiros/ Estudantes	Bolseiros/ Candidatos
2016/17	3784	1448	1228	32%	85%
2017/18	3806	1471	1208	32%	82%
2018/19	4044	1500	1203	30%	80%
2019/20	4283	1553	1250	29%	80%

*Estudantes de licenciatura, mestrado, cursos de especialização tecnológica e CTesP

Dos estudantes que apresentaram candidatura a bolsa de estudo em 2019/2020, 80% beneficiaram deste apoio social direto, valor que corresponde a cerca de 29% do total dos estudantes do IPCB. As mensalidades das bolsas de estudo continuam a ser pagas diretamente pela Direção Geral do Ensino Superior aos estudantes bolseiros por aquele organismo.

Auxílios de emergência

São bolsas de estudo atribuídas a estudantes em situação de emergência económica especialmente grave, quando esta ocorre durante o ano letivo e nos casos em que não seja enquadrável no âmbito do processo normal de atribuição de bolsa de estudo. No ano letivo 2019/2020 nenhum aluno beneficiou deste apoio.

Bolsas de Estudo por Mérito

Estas bolsas destinam-se a distinguir os estudantes com aproveitamento excepcional. Em 2020 foram concedidas, no IPCB, 9 bolsas de estudo por mérito, referentes ao ano letivo 2018/2019.

Apoio Social Indireto

Alimentação

Em 2020 funcionaram os cinco refeitórios existentes, estando localizados, na ESACB, ESECB e ESTCB e nas residências de estudantes de Idanha-a-Nova e de Castelo Branco. As cantinas da ESACB e ESTCB só servem almoços devido à sua localização fora do centro urbano. Todos os outros refeitórios servem almoços e jantares. O serviço de refeições nas unidades alimentares foi assegurado através da concessão dos espaços para prestação do serviço, adjudicado à empresa EUROSSEN. Devido à pandemia COVID-19 todas as Unidades estiveram encerradas durante do mês de março e todo o mês de abril de 2020, reabrindo em maio em modo normal até 31 de dezembro.

Os bares (7), tal como os refeitórios, estão concessionados a entidades externas, conforme a situação mais adequada e possível. Os bares da ESECB, ESTCB, ESALD e da ESG de Idanha-a-Nova são explorados pela empresa concessionária dos refeitórios, sendo englobados no procedimento concursal. Assim, em cada uma das Escolas do IPCB, funciona um serviço de cafetaria e bar e um serviço de *self-service* de venda automática de bebidas quentes, frias e produtos alimentares sólidos.

Nas residências de Castelo Branco e nos Serviços Centrais do IPCB o serviço de bar é assegurado apenas por um *self-service* de venda automática de bebidas quentes, frias e produtos alimentares sólidos.

A partir de outubro de 2009, com o acordo da Empresa concessionária dos espaços dos refeitórios, iniciou-se no Refeitório da Residência Prof. Valter Vitorino Lemos de Castelo Branco um serviço, pontual, de almoços, a um preço económico, para entidades convidadas do IPCB e Escolas. O Restaurante Académico serviu, no ano de 2020, 151 refeições (Tabela 24).

Com a publicação do Despacho n.º 22/2020 do Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco (Medidas de contenção, prevenção e o controlo da COVID-19) foram suspensas diversas atividades presenciais que incluíram o encerramento dos bares e refeitórios, até então em funcionamento. No sentido de mitigar os problemas decorrentes do encerramento destes serviços foi mantido um serviço de *catering* por *take-away* na Residência Valter Vitorino Lemos, em Castelo Branco, e na Residência José Figueiredo Martinho, em Idanha-a-Nova.

Tabela 24 – Restaurante Académico - Refeições

Ano	Nº refeições servidas
2016	936
2017	635
2018	644
2019	678
2020	151

Para apoio das várias atividades do IPCB, os SAS deram continuidade à prestação de um serviço de *coffee-breaks*. A tabela 25 permite verificar a evolução do serviço de *coffee-breaks* desde 2016 a 2020.

Tabela 25 – Serviço de *coffee-breaks*

Ano	Nº pessoas servidas
2016 ⁽¹⁾	4761
2017 ⁽¹⁾	2249
2018 ⁽¹⁾	3239
2019 ⁽¹⁾	2343
2020	3

(1) Inclui Portos de Honra e aniversários

Alojamento

No ano letivo de 2019/2020 as três residências de estudantes localizadas em Castelo Branco registaram uma taxa de ocupação de 85% e a residência de estudantes de Idanha-a-Nova uma taxa de ocupação de 72%.

Com uma capacidade de alojamento de 424 camas, e considerando uma população escolar de 4283 estudantes (2019/2020), verifica-se uma taxa de cobertura de 10%.

De setembro a dezembro de 2020 as residências estiveram ocupadas a 50% da capacidade face à pandemia.

Nas residências de estudante os serviços de limpeza e portaria, durante o dia, são assegurados por dez trabalhadoras em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado. Os serviços de portaria e segurança noturnos, feriados e fins-de-semana são assegurados pelos estudantes alojados que asseguram o serviço de portaria até às 24 horas durante a semana. Nos fins-de-semana e feriados estes asseguram a portaria das 9h às 24 h. Aos estudantes selecionados para esta tarefa é-lhes concedida uma bolsa de colaboração, atribuída nos termos do Regulamento de Apoio Social Extraordinário do IPCB.

Encontra-se também em funcionamento em todas as residências o sistema de videovigilância.

Com a publicação do Despacho n.º 22/2020 do Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco (Medidas de contenção, prevenção e o controlo da COVID-19), face à suspensão das atividades presenciais, os estudantes alojados foram aconselhados a regressar a suas casas tendo as residências ficado em funcionamento minimal. No sentido da prevenção relativamente a contágio por COVID-19, foi elaborado e aprovado um plano de funcionamento das residências com particular incidência no reforço das medidas de higienização dos espaços, proibição de visitas e definição de circuitos para circulação de residentes e trabalhadores.

Apoio Social Extraordinário

No ano letivo 2017/2018, com a aprovação do Regulamento do Apoio Social Extraordinário do IPCB, foi dinamizado no âmbito dos SAS o funcionamento deste tipo de benefício que visa contribuir para o combate ao abandono escolar, promovendo o sucesso académico dos estudantes.

Este benefício é concedido através do apoio de emergência ou das bolsas de colaboração. O Apoio de Emergência compreende a concessão de produtos alimentares no âmbito de protocolos estabelecidos com entidades parceiras ou a atribuição de senhas de refeição, dando resposta a situações pontuais de emergência social. As bolsas de colaboração visam compartilhar os encargos dos estudantes em contrapartida da sua colaboração em atividades desenvolvidas nas unidades orgânicas ou nos serviços do IPCB.

No ano letivo de 2019/2020 candidataram-se ao apoio social de emergência **2** estudantes os quais receberam senhas de refeição, num total de 48 senhas que representaram um encargo de 129,60€. Candidataram-se a Bolsas de Colaboração **52** estudantes, representando um encargo de 8253,90€

Banco de bens

O Banco de Bens do Instituto Politécnico de Castelo Branco funcionou como uma estrutura de recolha, organização e distribuição de bens à comunidade estudantil do IPCB, integrando uma componente de responsabilidade social complementar.

Candidataram-se ao Banco de Bens no ano letivo 2019/2020 15 estudantes tendo-se distribuído 694 bens (bens alimentares não perecíveis, produtos de higiene pessoal, vestuário e material escolar) num total de 1843,70€.

Apoio às atividades desportivas e culturais

Nos termos do Decreto-Lei nº 129/93 de 22 de abril, e dos artigos 20º e 21º da Lei 62/2007, de 10/09 (RJIES), compete aos Serviços de Ação Social apoiar as atividades desportivas e culturais dos estudantes. Contudo, e considerando que não têm sido afetadas, pela tutela, verbas suficientes que permitam apoiar de forma condigna as referidas atividades, foi deliberado em Conselho de Gestão do IPCB apoiar a criação e funcionamento de uma equipa de futebol proposta e constituída por alunos do IPCB.

No âmbito das competições promovidas pela *Federação Académica do Desporto Universitário* (FADU) os SAS apoiaram os estudantes que, em representação do IPCB, participaram em competições nas modalidades de Andebol, Basquetebol, Orientação, Ténis e Râguebi. Para além do apoio com os equipamentos desportivos, foram também concedidos os restantes apoios nos termos previstos no Regulamento do Estatuto do Estudante Atleta do IPCB.

Os SAS colaboram com as Associações de Estudantes prestando apoio a nível da organização de eventos, principalmente na área de alimentação, cedência de espaços e transferências de verbas para desenvolvimentos das atividades desportivas e culturais desenvolvidas pelos estudantes.

Impacto previsível das medidas de prevenção da transmissão do novo coronavírus (SARS-CoV-2) na atividade dos SAS

Em 12 de março de 2020 entraram em vigor as medidas de contenção, prevenção e controlo da COVID-19 no Instituto Politécnico de Castelo Branco, nos termos do Despacho n.º 22/2020 do Presidente do IPCB. Na sequência do referido Despacho foram tomadas as seguintes medidas:

- Suspensão das aulas presenciais, ensino clínico e outras atividades que exijam a presença dos estudantes nas Instalações do IPCB e respetivas Escolas, em todos os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), Licenciaturas e Mestrados e Pós-graduações;
- Suspensão de todos os eventos calendarizados, designadamente conferências, seminários, cerimónias, eventos desportivos, aulas abertas, visitas de estudo, Open Days e eventos de natureza similar, internos ou externos;
- Foram encerrados todos os refeitórios e bares. Relativamente aos refeitórios foi suspenso o funcionamento de todos os refeitórios no modelo tradicional. Foi mantido um serviço de *catering* por take-away aos estudantes internacionais ou outros que não regressaram a casa e que, por essa razão, necessitaram de se manter nas residências de estudantes a funcionar em dois pontos, na Residência Valter Vitorino Lemos, em Castelo Branco, e na Residência José Figueiredo Martinho, em Idanha-a-Nova.
- Foram suspensas todas as visitas a estudantes alojados nas Residências de Estudantes, salvo se as mesmas decorrerem de uma situação excecional e após autorização específica.

Os estudantes alojados nas Residências de Estudantes que não necessitem de permanecer nas mesmas deverão regressar às suas residências habituais, mantendo-se o funcionamento indispensável para assegurar o apoio aos estudantes que nelas permaneçam.

Estas medidas foram mantidas até ao dia 4 de maio de 2020.

Ainda no âmbito deste período temporal o Despacho n.º 26/2020, de 26 de março do Presidente do IPCB que no mês de abril os estudantes não bolseiros alojados que regressaram às suas residências familiares durante o período de suspensão das atividades e aulas presenciais, pagarão pelo alojamento o valor da tarifa de estudante bolseiro alojado, ou seja, 76,26 euros, valor que se manterá nos meses seguintes caso se prolongue a suspensão das atividades e aulas presenciais.

O impacto em 2020 relativo à redução da tarifa de alojamento para alunos não bolseiros, no que respeita aos meses de abril e maio será de cerca de 5.500 euros.

Gabinete de Apoio Psicológico (GAP)

No âmbito dos Serviços de Ação Social funciona, a tempo inteiro, desde setembro de 2016, o Gabinete de Apoio Psicológico (GAP). O GAP visa facilitar a integração total do jovem, considerando não só a dimensão académica, mas também a dimensão sócio-afetiva do estudante.

Objetivos do GAP

- Promover sucesso académico;
- Facilitar a integração social e autonomia;
- Trabalhar a motivação académica;
- Trabalhar competências pessoais e profissionais.

Áreas de intervenção

- Acompanhamento psicológico individual e aconselhamento;
- Orientação profissional;
- Problemas académicos e dificuldades de adaptação;
- Estratégias de combate ao stress e ansiedade nos exames;
- Gestão e organização de tempo e métodos de estudo;
- Apoio psicológico a problemáticas pessoais/relacionais.

O GAP continuou o acompanhamento dos alunos que já frequentavam as sessões no ano letivo anterior e, deu resposta aos alunos que solicitaram acompanhamento pela primeira vez.

Gabinete de Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Especiais (GAENEE)

O IPCB tem em funcionamento, desde 2015, o GAENEE, integrado no âmbito dos Serviços de Ação Social. O GAENEE visa garantir a plena inclusão dos estudantes, promover a igualdade de oportunidades no acesso, permanência e sucesso no contexto académico.

Recursos humanos

À data de 31 de dezembro de 2020 prestavam serviços nos SAS um total de 21 colaboradores distribuídos de acordo com a informação da tabela 26.

Tabela 26 – Recursos Humanos

Cargo/Carreira/ Categoria	N.º Postos Trabalho Ocupados
Dirigente	1*
Técnico Superior	4
Assistente técnico	4
Assistente Operacional	11
Informático	1
TOTAL	21

(*) Consta do mapa de pessoal e encontra-se nomeado, mas não onera o orçamento dos SAS/IPCB

ÁREA FINANCEIRA

Os SAS, apesar de manterem a autonomia financeira, funcionam de forma integrada com os serviços do IPCB desde ano de 2014, passando a existir um Administrador único para toda a Instituição.

Para o desenvolvimento das várias atividades, os SAS têm como fontes de financiamento o Orçamento de Estado as Receitas Próprias. Em 2020 o orçamento dos SAS, submetido à aprovação da tutela em 14 de novembro de 2019, distribuiu-se da seguinte forma:

- Transferências do Orçamento do Estado – 300.000 € (42,4%);
- Receitas próprias – 408.000 (57,6%).

Execução orçamental 2020

A receita cobrada líquida em 2020 (incluindo o valor do saldo transitado da gerência anterior) foi de 709.508,40€ e os pagamentos efetuados foram de 603 454,87€.

O orçamento dos SAS/IPCB, desagregado pelos agrupamentos orçamentais de receita, apresentou a distribuição constante da tabela 27.

Tabela 27 – Execução orçamental da receita a 31 de dezembro de 2020

Execução Orçamental da Receita a 31/12/2020	Valor	%
Transferências correntes - Orçamento Estado	300 000,00	42,31
Transferências correntes - Outras	55 882,21	7,88
Venda de bens e serviços correntes	236 861,74	33,41
Outras receitas correntes	7,98	0,00
Saldo da gerência anterior	116 306,47	16,40
Total da Receita Cobrada Líquida	709 058,40	100,00

De referir que o agrupamento de receita com maior peso é Transferências correntes - Orçamento Estado (42,31%).

A tabela 28 apresenta a evolução das fontes de financiamento dos SAS, desde 2020.

Tabela 28 – Evolução das Fontes de Financiamento (Receita em euros)

Fonte de financiamento	2018	2019	2020
Orçamento de Estado	300 000,00	300 000,00	300 000,00
Receitas Próprias	373 231,38	368 789,57	292 751,93
Saldo ano anterior	131 116,68	74 331,04	116 306,47
TOTAL	804 348,06	743 120,61	709 058,40

Relativamente à despesa, desagregada por agrupamentos, apresenta-se na distribuição constante na tabela 29.

Tabela 29 – Execução orçamental da despesa a 31 de dezembro de 2020

Execução Orçamental da Despesa a 31/12/2020	Valor	%
Despesas com pessoal	345 814,69	57,31%
Despesas com bens e serviços correntes	220 185,51	36,49%
Transferências correntes	22 941,92	3,80%
Outras despesas correntes	11 812,41	1,96%
Despesas com bens de capital	2 700,34	0,45%
Total da Despesa Paga	603 454,87	100%

De salientar o peso das despesas com pessoal representa 57,31% das despesas totais.

O saldo orçamental apurado em 2020, no valor de 105 603,53€, será utilizado para fazer face ao pagamento de encargos patronais à Caixa Geral de Aposentações. Importa ainda referir que transitaram de 2020 para 2021 os seguintes encargos, cujo pagamento não foi possível efetuar:

- Encargos com descontos de vencimentos e encargos patronais de dez/2020 – 8 287,09€
- Outros encargos – 1 571,23 €

As declarações relativas à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas referidas no art.º 16º do Lei nº 22/2015, de 21 de fevereiro, constam do anexo II ao presente relatório, conforme prescrito naquela disposição legal.

4.5. Serviços de Apoio

4.5.1. Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem

As atividades planeadas para o Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem (CI) relativas ao ano de 2020 foram, na generalidade, cumpridas. As limitações impostas pela pandemia por COVID-19 obrigaram a algumas adaptações, nomeadamente no que que concerne à digitalização de algumas iniciativas. As ações desenvolvidas visaram, fundamentalmente, dar a conhecer a oferta formativa da instituição, aumentar a cooperação entre os públicos internos e externos do IPCB, promover a colaboração institucional e o conhecimento junto da comunidade em geral. Para atingir esses objetivos foi realizado um conjunto de ações, nomeadamente:

- Promoção da oferta formativa através de inserções publicitárias em jornais, rádios locais e nacionais, e órgãos de comunicação social *online* – 25;
- Dinamização da presença *online* do IPCB:
 - Atualização regular de conteúdos do site institucional do IPCB;
- Realização de publicidade nas redes sociais Facebook e Instagram e no Youtube, num total de 87 campanhas de âmbito nacional e internacional, com um resultado total de 6 231 470 pessoas alcançadas (13 038 047 impressões). Foram alcançadas 2 854 339 de pessoas (5 609 434 impressões) em campanhas de âmbito internacional e alcançadas 3 377 131 de pessoas (7 428 613 impressões) em campanhas de âmbito nacional;
 - Dinamização da presença do IPCB nas redes sociais, nomeadamente Facebook, Instagram, LinkedIn, Youtube e Twitter;
- Conceção de materiais de divulgação:
 - Desdobráveis, cartazes, mupies, lonas e spots publicitários;
 - Distribuição de desdobráveis com a oferta formativa da instituição, em formato papel e em formato digital (no âmbito da participação em feiras virtuais);
- Presença em eventos:
 - Feiras de formação vocacional e sessões de divulgação do IPCB em escolas secundárias – 37;
 - Participação em feiras e exposições nacionais e regionais – 3;
 - A parceria com a Associação Inspiring Future permitiu a disponibilização de informação em 148 escolas secundárias e profissionais em todo o país, para um público potencial de 30360 alunos de 12.º ano e 56640 alunos dos 10.º e 11.º anos. A partir do mês de março, as atividades no âmbito da Inspiring Future foram realizadas através de uma ferramenta de feira virtual, o que permitiu a participação adicional em 64 escolas secundárias e profissionais (e a repetição da participação das escolas onde foram realizadas ações presenciais), para um público potencial de 6390 alunos do 12.º ano de escolaridade. Acresce a presença de publicidade do IPCB no “Guia Inspiring Future”;

- Envio de informação sobre a oferta formativa para disponibilização em 43 feiras de formação vocacional e/ou escolas secundárias onde o IPCB não esteve representado presencialmente;
- Organização de visitas de escolas secundárias e profissionais às Unidades Orgânicas do IPCB;
- Envio de informação sobre atividades desenvolvidas no IPCB
 - Produção de 153 notícias, enviadas à imprensa e disponibilizadas no site institucional do IPCB, tendo-se verificado um total de 2047 referências ao IPCB na imprensa regional e nacional (nos órgãos de comunicação monitorizados pelo Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem do IPCB);
 - Envio quinzenal da Newsletter do IPCB a docentes, trabalhadores não docentes, alunos, psicólogos de orientação vocacional e parceiros do IPCB, assim como manutenção de um repositório de todas as edições realizadas na página do IPCB na Internet.

4.5.2. Serviços de Informática

Os serviços de informática (SI) constituem um serviço de apoio e desenvolvem a sua ação nos domínios da informática, dos sistemas e tecnologias da informação e das comunicações. Estes serviços prestam apoio às atividades de ensino, investigação e extensão à informatização geral do IPCB, bem como à promoção e divulgação das novas tecnologias de informação. Neste sentido foi prestado durante o ano de 2020 o apoio a utilizadores (*helpdesk*) no âmbito da utilização dos sistemas e tecnologias de informação, assim como o apoio necessário para o decorrer das atividades de ensino, através da instalação dos *softwares* solicitados e configuração dos equipamentos.

O ano de 2020 foi um ano atípico, em que durante alguns meses foi necessário providenciar meios para que os colaboradores pudessem continuar a realizar as suas tarefas a partir de casa (teletrabalho). Nesse sentido coube aos serviços de informática desenhar e implementar soluções que permitissem que essas tarefas continuassem a ser desenvolvidas a distância. Estas soluções passaram pela utilização de VPN, que foi sendo instalada e configurada nos equipamentos, e através de ligação a ambientes de trabalho remoto. Foi ainda prestado apoio na utilização de ferramentas colaborativas, Microsoft Teams, Colibri/Zoom.

Os SI são responsáveis por garantir desenvolvimento informático que permita facilitar os processos, controlar a qualidade e fiabilidade dos dados e da informação, assim como, facilitar a sua apresentação e utilização, garantindo a segurança dos sistemas de informação. Neste sentido, foram desenvolvidas várias aplicações que visam a integração dos sistemas de informação, num único portal (My), nomeadamente:

- Manutenção e criação de novos métodos nos *webservices* e na API desenvolvida por estes serviços;
- Manutenção corretiva nos RUC e RC;
- Manutenção corretiva e criação de novas páginas em vários sites do IPCB;
- Manutenção da plataforma de Gestão Académica (Digitalis);

- Melhorias na plataforma de registo de novos alunos na plataforma My e criação de novos métodos para recuperação de palavra-passe (através da utilização de SMS);
- Manutenção do SIGA;
- Melhorias na plataforma de gestão de recursos humanos, integrada na plataforma My;
- Desenvolvimento da aplicação Avadoc na plataforma My;
- Manutenção corretiva de várias aplicações existentes na plataforma My;

Durante o ano de 2020 foram ainda realizadas várias operações de manutenção/atualização nos equipamentos instalados e ações relacionadas com a implementação/acompanhamento das atividades previstas no projeto de financiamento de equipamento de redes locais, apoiado pela FCCN, nomeadamente:

- Substituição dos equipamentos ativos de rede em todas as escolas do IPCB, por forma a melhorar as performances de acesso, passando as velocidades de ligação ao Core para 10Gbit/s;
- Aquisição e instalação de dois equipamentos de *firewall* em alta disponibilidade (HA), com funcionalidades de *firewall* aplicacional de Layer7, controlo de utilizadores, controlo de conteúdos dos ficheiros, prevenção de ameaças, deteção e prevenção de intrusos, antivírus e anti-malware, VPN;
- Aquisição e instalação de novo sistema de armazenamento de dados e incremento da capacidade instalada no sistema de produção *all flash* e do sistema de armazenamento de dados de *backups*;
- Aquisição de módulo contentorizado de *datacenter* capacitado com sistema de deteção e extensão de incêndio, controle de acessos, módulo contentorizado de bastidores, infraestrutura de alimentação elétrica e infraestrutura de monitorização e gestão;

4.5.3. Gabinete Técnico

As principais atividades desenvolvidas pelo Gabinete Técnico de IPCB durante o ano 2020 foram os seguintes:

- apoio na elaboração da parte técnica de programas de concurso e cadernos de encargos de empreitadas e prestação de serviços;
- elaboração do processo e acompanhamento e fiscalização dos trabalhos de empreitadas e prestação de serviços, relacionados com novas construções, conservação e manutenções diversas, nos edifícios do IPCB e SAS, num total de 44.078,65 euros;
- gestão e acompanhamento dos equipamentos de gestão técnica centralizada e CCTV da ESART;
- gestão e acompanhamento dos equipamentos de produção solar térmica nos SAS, ESECB e ESACB;
- gestão da climatização do edifício dos Serviços Centrais;
- gestão e acompanhamento do alarme de intrusão do edifício dos Serviços Centrais;
- gestão e acompanhamento dos sistemas de vídeo vigilância dos Serviços Centrais e residências de estudantes;
- verificação mensal das faturas e elaboração de mapas de consumos, de água, eletricidade e gás, relativas a todas as unidades orgânicas do IPCB;

- gestão e acompanhamento da execução das medidas previstas nos processos aprovados no âmbito do Aviso “Aumento da eficiência energética nas infraestruturas públicas no âmbito da Administração Central do Estado” para ESACB -Centro de Formação, ESECB e Serviços Centrais, num total de 473.906,43 euros;
- gestão e apoio logístico das equipas de manutenção internas e externas ao IPCB, designadamente equipas de manutenção:
- apoio direto nos edifícios do IPCB, para garantia do bom funcionamento das instalações e dos seus equipamentos elétricos e mecânicos;
- acompanhamento do processo de validação dos Planos de Segurança nas escolas e residências de estudantes do IPCB.

4.5.4 Viaturas

Durante o ano de 2020 as viaturas do IPCB percorreram um total de 95.467km. No âmbito da gestão do parque automóvel do IPCB foram recolhidos os dados constantes da tabela 30 que mapeiam as despesas relativas a reparação de viaturas, consumo de combustível, Via Verde e seguros.

Tabela 30 – Despesas com viaturas

Tipo de Despesas	Valor (€)
Reparação	8.837,58
Combustível	10.496,96
Via Verde	3.575,65
Seguros	5.056,53

Considerando os dados constantes da tabela 30 verifica-se que em 2020 foram gastos pelo IPCB um total 27.966,72 euros com as viaturas da instituição.

4.6. Cooperação e Investigação

No âmbito das suas atividades, o IPCB promove o bom relacionamento e a colaboração com inúmeras entidades externas. Esta colaboração é formalizada através do estabelecimento de protocolos. Durante o ano de 2020 foram celebrados um total de 32 novos protocolos de cooperação entre o IPCB e diversas instituições públicas e privadas, conforme enunciado na tabela 31.

Tabela 31 – Protocolos/Parcerias estabelecidos em 2020

Instituição
Associação Juvenil dos Filhos e Amigos de Elias São Domingos Bissau
Câmara Municipal de Bissau
ITECONS
Câmara Municipal de Santa Catarina – Cabo Verde
CM São Lourenço dos Órgãos
Câmara Municipal de Idanha Nova, Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento, Living Seeds – Sementes Vivas, Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, Universidade de Coimbra, Forschungsinstitut fuer Biologischen Landbau
Câmara Municipal São Salvador do Mundo – Cabo Verde
ACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa
Câmara Municipal da Praia – Cabo Verde
Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas
Ministério do Trabalho Solidariedade e Segurança Social
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco
Câmara Municipal da Sal – Cabo Verde
Instituto de Emprego e Formação Profissional
Instituto Politécnico de Castelo Branco, Instituto Politécnico de Coimbra, Instituto Politécnico da Guarda, Instituto Politécnico de Leiria, Instituto Politécnico de Tomar e Instituto Politécnico de Viseu
Fórum Turismo
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro
Associação Agentes Técnicos de Arquitetura e Engenharia
Associação Amato Lusitano e Câmara Municipal de Castelo Branco
Universidade Federal de São Carlos (Brasil)
Companhia do Lucriz
Administração Regional de Saúde do Centro
Universidade da Beira Interior, Instituto Politécnico da Guarda e Instituto Politécnico de Coimbra
Câmara Municipal de Castelo Branco
Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P.
Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã
Rotary Club de Castelo Branco
Agrupamento de Escolas de Santa Iria da Azóia
Ocidental Filmes
Município de Proença-a-Nova
Câmara Municipal de Castelo Branco
Clínica Dentária Dra. Joana Andrade

Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional (CEDER)

O Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional é uma unidade funcional do IPCB que desenvolve as suas atividades *core* na área da transferência de conhecimento entre a academia e o tecido empresarial e institucional. O CEDER, em conjunto com o Gabinete de Projetos, pretende, assim, atuar como polo dinamizador e coordenador de projetos e de desenvolvimento e de prestação de serviços, desempenhando papel de relevo na ligação do IPCB a outras instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras.

O CEDER tem vindo, também, a promover o empreendedorismo de génese académica, nomeadamente através do concurso Poliempreende, atuando igualmente em áreas conexas, como a promoção de *spin-offs* e a proteção da propriedade industrial.

Neste contexto, as ações do CEDER concorrendo para a promoção da investigação, desenvolvimento e inovação do IPCB como um todo, desenvolveram-se em articulação com as unidades orgânicas e em quatro grandes linhas.

Coordenação da prestação de serviços à comunidade

Nesta linha de atuação, o CEDER prosseguiu dos contactos com empresas e instituições, tendo em vista o desenvolvimento de projetos, prestação de serviços especializados, eventos colaborativos e formação executiva de modo a estreitar relações de colaboração.

Neste âmbito foram contratualizadas prestações de serviço entre o IPCB e as seguintes entidades:

- **Agrupamento de Escolas Amato Lusitano** – Atividades no âmbito dos Clubes Ciência Viva na Escola;
- **Aldeias Históricas de Portugal** – Definição e operacionalização de
 - Quadro metodológico para recolha e análise de dados estatísticos | Rede Aldeias Históricas de Portugal;
- **AllbeSmart** – Consultoria;
- **Amato Lusitano, Associação de Desenvolvimento** – Plano de formação no âmbito do Programa de Capacitação Equipa Incubadora Social IN (100 horas);
- **Associação de Apoio à Criança do distrito de Castelo Branco** – Desenvolvimento de um sistema de informação modular para dar suporte às atividades realizadas nas suas instalações;
- **Câmara Municipal de Castelo Branco** – Coordenação e gestão da atividade científica e técnica do CATAA;
- **Câmara Municipal de Vila de Rei** – Elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Turístico;
- **Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão** – Elaboração do Plano Estratégico do Concelho de Vila Velha de Ródão;
- **Câmara Municipal do Fundão** – Apoio projetos CSI, CMPIF e serviços partilhados das IPSS;
- **CFAE AltoTejo - Centro de Formação da Associação de Escolas AltoTejo** – Ações de formação;
- **Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa** –

- Estudo Diagnóstico de Aprofundamento Regional e Monitorização do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar;
 - Projeto de Recriação Sonora a partir de elementos musicais dos 6 municípios que integram a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa;
 - **DGEEC - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência** – Consultoria especializada para a área da carreira docente em Portugal;
 - **Fundación General CSIC** – Investigação interdisciplinar sobre envelhecimento;
 - **I-Danha Incubadora de Inovação Social - Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento** – Serviço de catering;
 - **Instituto de Emprego e Formação Profissional** –
 - Aquisição de 200h Formação tecnológica para ação de técnico especialista em Aplicações Informáticas de Gestão 01 CET Castelo Branco (Processo 0125);
 - Aquisição de 200h Formação tecnológica para ação de técnico especialista em Aplicações Informáticas de Gestão 02 CET Castelo Branco (Processo 0489);
 - Aquisição de 325h Formação tecnológica para ação de técnico especialista em Turismo Cultural e do Património 01 CET Castelo Branco (Processo 0434);
 - **Instituto Politécnico de Setúbal** – Aquisição de serviços de formação e apoio pedagógico;
 - **International Learning Authority, S.L.** – Validação técnica da tradução para PT-EU do Curso Cisco CyberSecurity Essentials;
 - **Schreiber Foods Portugal, SA** – Sessões de fisioterapia.
- O CEDER colaborou, igualmente, na divulgação das prestações de serviços especializados, sobretudo direcionadas para a micro e pequena empresarialidade local e regional. Esse *portfolio* foi enviado, por correio eletrónico, para empresas, instituições públicas e organizações associativas, estando o CEDER a coordenar, atualmente, todo esse processo.

Apoio à apresentação e execução de projetos

Neste âmbito, o CEDER, em associação com o Gabinete de Projetos do IPCB, prestou apoio na elaboração das candidaturas, disponibilizando recursos e informações e na gestão administrativa e financeira durante a execução do projeto, sendo a parte financeira executada pelo Gabinete de Projetos do IPCB.

O CEDER efetuou a execução física, bem como a execução financeira, dos Cursos CTESP – cursos técnicos superiores profissionais, na plataforma do Balcão2020, financiado pelo Centro 2020.

Na tabela 32, apresenta-se o número de projetos de investigação que decorreram no IPCB e outras operações (co)financiadas em cada programa de (co)financiamento. Na tabela estão incluídas operações que, concluíram a execução física em anos anteriores, mas cuja execução financeira decorreu, ao longo de 2020, com pedidos de pagamento e/ou saldos finais.

Tabela 32 – Número de projetos e outras operações, em execução, por programa de (co)financiamento

Projetos em execução por programa de (co)financiamento	Nº
ERASMUS +	3
FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia	8
Programa de Cooperação Interreg V-A Espanha-Portugal (POCTEP)	7
Programa de Desenvolvimento Rural (PDR2020)	8
Programa Operacional Competitividade e Internacionalização – COMPETE 2020	6
Programa Operacional Regional do Centro (CENTRO 2020)	9
PAN 2020-2022	1
Programa Operacional Capital Humano (POCH)	1
Total 2020	43

No anexo III, apresenta-se a listagem dos projetos que decorreram no ano 2020.

A descrição dos projetos encontra-se disponível, no sítio do IPCB (<https://www.ipcb.pt/ceder/projetos-de-investigacao>).

Apoio à Inovação e ao Empreendedorismo

Teve lugar a 17ª Edição do Concurso Poliempree, em parceria com os restantes Institutos Politécnicos do País. Na implementação do Concurso, o IPCB contou com uma equipa coordenadora que esteve à disposição para apoio e informações.

No total, foram apresentadas 19 ideias (29 participantes) e 7 planos de negócio/projetos (15 participantes), dos quais 5 (13 participantes) foram submetidos à apreciação do Júri Regional do Concurso Poliempree, no dia 1 de julho, por videoconferência.

No âmbito do apoio ao empreendedorismo foram desenvolvidas as seguintes sessões:

- Sessão *online* de apoio a projetos no âmbito do Concurso Regional Poliempree “, 21/04/2020;
- Sessão *online* de lançamento do Concurso Regional Poliempree “, 22/04/2020;
- Curso de Empreendedorismo: da Ideia ao Negócio, 24/04/2020;
- Curso de DESIGN THINKING – Ferramenta para a Inovação e Desenvolvimento do Negócio, 06/05/2020;
- Sessão *online* de apoio a projetos no âmbito do Concurso Regional Poliempree “, 13/05/2020;
- Sessão *online* de apoio a projetos no âmbito do Concurso Regional Poliempree “, 21/05/2020;
- Sessão *online* City Hack, 29 a 31/05/2020.

Ainda neste âmbito, o CEDER desenvolveu atividades no âmbito da renovação do registo de marcas e logos do IPCB.

Dinamização de iniciativas

O CEDER colaborou na organização do Regional Helix 2020, que decorreu de 29 de junho a 1 de julho de 2020, ISAL - Madeira - Funchal.

Participaram em diversas dinâmicas colaborativas, de partilha e de *networking* com vista ao desenvolvimento de (novas) parcerias ativas que visam o desenvolvimento de iniciativas de abarcam várias áreas de atuação, designadamente de futuros projetos e prestações de serviços.

4.7. Internacionalização

Ao iniciar 2020, o Gabinete de Relações Internacionais (GRI) do Instituto Politécnico de Castelo Branco tinha como objetivo basilar a prossecução do esforço de internacionalização que tem vindo a desenvolver, fundamental para a sua afirmação e desenvolvimento estratégico.

O surgimento da pandemia causada pelo COVID-19 alterou e condicionou profundamente, a partir de meados de fevereiro toda a atividade do GRI. Alteraram-se prioridades, mudaram-se objetivos e redefiniram-se novas tarefas, obrigações e metas. Com as restrições impostas ao atendimento ao público, o GRI teve de reorganizar e desenvolver uma série de atividades *online* para acompanhar os alunos, prestar a informação necessária e integrar os alunos *incoming*, quando do início e durante a mobilidade. O relatório de atividades de 2020 reflete estas alterações e esta realidade que afetou, particular e profundamente este serviço.

Neste enquadramento, sintetizam-se seguidamente as ações desenvolvidas, por programa de mobilidade:

A – Programa Erasmus+

Em 2020, o IPCB prosseguiu com a cooperação com o Consórcio ErasmusCentro, para as candidaturas apresentadas à Agência Nacional Erasmus+ para o ano letivo 2020/21 (candidaturas KA103), assim como para a apresentação dos diversos relatórios necessários (Relatório Intercalar I, Relatório Intercalar II e Relatório Final) à execução das candidaturas.

Em 2020, pela primeira vez desde 2011, o GRI elaborou uma candidatura individual do IPCB à medida KA103 do Programa Erasmus+, assim como uma nova candidatura à medida KA107 – International Credit Mobility (ICM).

Geriu-se a gestão dos fluxos na plataforma *Mobility Tool*, assim como a utilização das credenciais para os cursos linguísticos *online* disponibilizados para os alunos *outgoing* na plataforma *Online Linguistic Support*. Conforme informação nas Tabelas 33, 34 e 35, fez-se a gestão da mobilidade de 81 alunos *incoming*, 56 alunos *outgoing*, 6 docentes e 6 não-docentes *outgoing*. Não se verificaram fluxos de docentes ou não-docentes *incoming*.

Tabela 33 – Alunos em mobilidade *outgoing* e *incoming*.

Alunos <i>outgoing</i> e <i>incoming</i> (estudos e estágios)	2019	2020
<i>Outgoing</i>	90	56
<i>Incoming</i>	128	81

Tabela 34 – Docentes em mobilidade *outgoing* e *incoming*.

Docentes <i>outgoing</i> e <i>incoming</i>	2019	2020
<i>Outgoing</i>	51	6
<i>Incoming</i>	21	0

Tabela 35 – Não-docentes em mobilidade *outgoing* e *incoming*.

Não-docentes <i>outgoing</i> e <i>incoming</i>	2019	2020
<i>Outgoing</i>	22	6
<i>Incoming</i>	12	0

Não se pode de modo algum comparar ou inferir qualquer comparação com os números apresentados em anos anteriores, uma vez que a pandemia veio afetar as mobilidades do ano inteiro (2.º semestre do ano 2019/20 e 1.º do ano 2020/21). Após aprovação do Plano de contingência do IPCB em 05/03/2020, e consequente Despacho n.º 22/20, de 12/03, as mobilidades de docentes e não docentes, *outgoing* e *incoming*, foram canceladas, originando os consequentes processos de reembolsos das bolsas pagas e pedidos de situação de “força maior” junto da Agência Nacional Erasmus+.

Com as mobilidades de alunos, *outgoing* e *incoming*, a atuação do GRI teve objetivos diferentes em função do período. O início da pandemia coincidiu com o começo das mobilidades do 2.º semestre. Nessa altura, a atuação do GRI foi essencialmente manter um contacto constante com os alunos deslocados, transmitindo-lhes apoio, segurança e informações. Em paralelo, e em estreita cooperação com os parceiros e autoridades consulares e/ou sanitárias locais, tentou-se criar as condições necessárias não só para salvaguardar as mobilidades, como manter os alunos em segurança. Conseguiu-se assim manter 27 mobilidades, evitando, ao máximo, o regresso antecipado dos alunos e a devolução das bolsas.

As mobilidades do 1.º semestre foram preparadas com muita dificuldade e entraves: a incerteza da evolução da pandemia levou a desistências de alguns alunos, mas também e principalmente, a recusa por parte de muitos parceiros, em aceitar alunos, nomeadamente no caso dos estágios.

No que se refere aos alunos *incoming*, a maior quebra de ingressos, registou-se essencialmente no 1.º semestre de 2020/21. Em março de 2020, quando do surgimento da pandemia, a grande maioria dos alunos *incoming* já se encontrava em Castelo Branco, optando maioritariamente por manter a mobilidade até ao seu término.

B – Estudante Internacional

Em 2020, pelo quinto ano consecutivo, o GRI desenvolveu uma série de atividades, em matéria de captação e recrutamento de estudantes internacionais. Nos dois primeiros meses, registaram-se a deslocação do Coordenador do GRI e da Coordenadora dos Programas de Mobilidade a Guiné Bissau e do Coordenador do GRI e do Presidente do IPCB a Cabo Verde. Ambas as deslocações tiveram como objetivo principal o contacto direto com as instituições com as quais o IPCB tem protocolos de cooperação, visando reforçar a cooperação e apresentar o Concurso para Estudante Internacional de 2020. Resultado direto destas deslocações foi a assinatura de novas adendas e/ou a celebração de novos acordos com novas instituições.

Em matéria de estudante internacional, cabe ao GRI a implementação, divulgação e acompanhamento das diversas fases de candidaturas (2 fases em 2020) e posterior tratamento das mesmas.

Após a seleção dos candidatos, cabe ao GRI a comunicação/divulgação dos resultados e a emissão de toda a documentação necessária para a vinda dos candidatos para Portugal e posterior matrícula no IPCB (contactos com as delegações consulares portuguesas para a emissão dos vistos, articulação com as diversas Câmaras Municipais e instituições de Cabo Verde e Bissau e representantes dos candidatos). Cabe ainda ao GRI, o acolhimento e ajuda na instalação/integração destes alunos aquando da chegada a Castelo Branco (alojamento, inscrição no SEF, Autoridade Tributária e Centro de Saúde, entre outros).

Em matéria de matrícula e inscrição no IPCB, a responsabilidade é dos Serviços Académicos.

Ainda no âmbito dos Estudantes Internacionais, o GRI acompanhou o desenvolvimento e implementação do Projeto PPIN “Portugal Polytechnics International Network” no âmbito do Compete 2020, coordenado pelo CCISP.

O GRI integra e acompanha os trabalhos da Comissão para a Integração Social e Cultural do Estudante Internacional no IPCB (CISEI) e da recém-criada Rede de Apoio aos Estudantes Internacionais, no âmbito da qual elaborou folhetos para esse público específico, assim como elaborou uma proposta de “Passaporte Académico” para orientação e informação dos alunos quando da chegada a Castelo Branco.

Tabela 36 - Resumo das duas fases de candidaturas de estudante internacional em 2020.

Estudante Internacional	Candidaturas	Admitidos	Matriculados	Matriculados/ /Admitidos (%)
1.ª fase	1649	233	200	86
2.ª fase	146	98	94	96
Total	1795	331	294	89

O IPCB continuou em 2020 a registar uma grande procura por partes dos estudantes internacionais. Verificando-se o aumento do conjunto de alunos admitidos nas duas fases do concurso de estudante internacional e que concretizaram a matrícula (89%), tendo sido a percentagem substancialmente maior na 2.ª fase (96%).

Apesar da publicação da Portaria n.º 111/2019 que veio trazer uma nova dinâmica à questão da emissão dos vistos para estudantes internacionais, continuam a registar-se atrasos na emissão dos vistos, o que, ao obrigar os alunos a chegar muito tempo após o início do semestre, compromete totalmente o sucesso académico no 1.º ano. Este ano, o encerramento do atendimento ao público das Secções Consulares, por razões epidemiológicas, dificultou ainda mais a emissão dos vistos.

A pandemia teve ainda uma consequência direta na vinda dos alunos para Portugal, registando-se dificuldades acrescidas nas viagens com o aumento significativo dos preços, diminuição dos voos e/ou fecho dos espaços aéreos. Assim, em finais de 2020, estavam presentes em Castelo Branco, somente 155 alunos dos 294 matriculados (53%) pela 1.ª vez em 2020/21. Comparativamente ao mesmo período do ano passado, este número representa uma diminuição muito importante.

C - Cooperação com o Instituto Politécnico de Macau

Em 2020, pelo 4.º ano consecutivo, no âmbito dos Protocolo Bilateral assinado, prosseguiu-se a cooperação com o Instituto Politécnico de Macau – IPM.

Em setembro de 2020, chegou a Castelo Branco a turma do curso “Licenciatura do Português” para a frequência do 2º ano na Escola Superior de Educação.

O GRI agilizou com o gabinete homólogo do IPM a vinda de 16 alunos, sendo responsável pela emissão de toda a documentação necessária e pelo acolhimento do grupo no aeroporto de Lisboa e em Castelo Branco. Em coordenação com a Responsável Académica na ESE, o GRI desenvolveu atividades de boas-vindas, não sendo, porém, possível a organização como habitual de visitas culturais.

D – Outros programas/medidas.

Em 2020, tentou-se prosseguir-se com a implementação das candidaturas ICM do IPCB e do Consórcio de 2019 e 2020. Porém, e mais uma vez, a pandemia obrigou a cancelar e protelar a grande maioria das ações previstas: somente se realizaram mobilidades *outgoing* de docentes e não docentes nos dois primeiros meses do ano, assim como recebemos em outubro cinco alunos *incoming* da Universidade de Cabo Verde. Foram canceladas e sujeitas a reembolso, inúmeras mobilidades *outgoing* e *incoming* com os diversos parceiros de Marrocos, Argélia, Tunísia, Índia, Palestina e Bósnia. Foi solicitado à Agência Nacional Erasmus+ a prorrogação das Convenções Financeiras até finais de 2022, numa tentativa de não perder o financiamento obtido.

No âmbito do Memorando de Cooperação entre o CCISP e o IP de Macau, fez-se a gestão de uma (1) mobilidade *incoming* para a realização de um período de estudo na área do Design.

5. Alterações em questões externas e internas relevantes para a Instituição e SGQ

A principal alteração interna que se perspetiva para a Instituição centra-se na aprovação dos novos estatutos por parte do Conselho Geral do IPCB, seguida de homologação pela tutela. A homologação implicará o consequente início dos trabalhos conducentes à operacionalização da reestruturação organizacional aprovada.

Quanto a questões externas deverá o IPCB manter a aposta forte que tem vindo a implementar ao nível do reforço no relacionamento com a comunidade empresarial e institucional regional e nacional, de forma a intensificar o papel da Instituição enquanto elemento fundamental do desenvolvimento estratégico da região e do país. No que concerne à internacionalização deverá ser mantida a aposta na captação de estudantes internacionais, condicionada certamente pela evolução da pandemia Covid-19.

6. Oportunidades de melhoria e Ações a priorizar

- Fomentar a identificação de riscos e oportunidades quer ao nível da organização quer ao nível dos processos e o seu acompanhamento, bem como a definição de ações adequadas, para antecipar o seu impacto;
- Melhorar o registo de não-conformidades, reclamações e sugestões e respetivo acompanhamento;
- Recorrer a ferramentas digitais disponíveis por forma a agilizar o desempenho dos processos nomeadamente workflow e/ou utilização de assinaturas digitais (cartão do cidadão/chave móvel digital);
- Rever procedimentos e instruções de trabalho em concordância com as mudanças organizacionais que venham a ocorrer na instituição.

ANEXOS

Anexo I

MATRIZ DE OBJETIVOS E INDICADORES DA QUALIDADE (Monitorização)

Ano: 2020

Objetivo	Medida/ação			Indicador	Meta	Concretização Medida	Responsável	Concretização Objetivo (%)	Referência	
	Nº	Descrição	Peso							Realizada (S/N)
Avaliar o grau de satisfação dos clientes com o serviço prestado nos SA	1	Taxa de satisfação	100%	S	Grau de satisfação	A maioria deve encontrar-se na escala positiva	A maioria encontra-se na escala positiva	Coordenador SA	100%	Processo Serviços Académicos
Verificação e validação das dívidas de propinas e emolumentos, de 2017/2018, para envio à DFP para efeitos de cobrança coerciva	2	Taxa de concretização	100%	S	Percentagem de processos enviados à DFP	Processos enviados à DFP	100%	Coordenador SA	100%	
Realização de reuniões periódicas de coordenação dos Serviços Académicos e Gabinetes de Apoio às Escolas	3	Taxa de concretização	100%	S	Número de reuniões	Realização de, pelo menos, 4 reuniões	8	Coordenador SA	100%	
Definição de procedimento para obtenção de informação estruturada a partir dos relatórios de atividades das UIID	4	Procedimento com informação agregada sobre financiamento e indicadores de investigação	100%	S	Concretização	1	Desenvolvidas diversas ações para obtenção de informação estruturada a partir dos relatórios de atividades das UIID	VP Nuno Castela	100%	Processo Investigação
Definição de procedimento para deteção de alertas/desconformidades na submissão dos retardios de auto-avaliação da A3ES	5	Procedimento para deteção de alertas/desconformidades na submissão dos retardios de auto-avaliação da A3ES	100%	S	Concretização	1	Desenvolvidas diversas ações para deteção de alertas/desconformidades na submissão dos retardios de auto-avaliação da A3ES	VP Nuno Castela	100%	Processo Formativo
Atualização de bases de dados do IPCB	6	Acompanhamento mensal das prestações de serviço	100%	S	Mapa de prestação de serviços	Atualização mensal	Atualização mensal	Presidente	100%	Processo Prestação de Serviços
Melhorar o processo de contratação de pessoal docente	7	Monitorizar a disponibilidade de ETI para cada ano letivo – Implementar o novo mapa de controlo	75%	S	Concretização	Setembro de 2020	Mapa de controlo implementado	Administrador	100%	Processo Recursos Humanos
Melhorar o processo de contratação de Bolseiros de Investigação	8	Criar a malha documental de apoio ao processo de contratação e disponibilizá-la em SGQ	25%	S	Concretização	Setembro de 2020	Disponibilizada IT.IPCB.RH.27.01 – Contratação de bolseiros	Administrador		
Aumentar os mecanismos de apoio aos estudantes	9	Implementar a Linha de Apoio TALK2US	100%	S	Concretização	Início 2.º semestre Ano letivo 2020/2021	Reajuste da medida, tendo sido desenvolvidas diversas ações de apoio aos estudantes	Administrador	100%	Processo Ação Social
Rever e otimizar os processos do SGQ	10	Apoiar os "donos" de Processos do SGQ, na identificação e tratamento de melhorias nos respectivos processos	100%	N	N.º de reuniões/procedimentos	> 5	3	Coordenador SGQ	60%	Processo Avaliação e Melhoria
Promover o registo de Riscos e Oportunidades no âmbito do SGQ	11	Apoiar os "donos" de Processos do SGQ, na identificação, registo e tratamento de Riscos/Oportunidades	100%	S	N.º de reuniões/procedimentos	> 5	5	Coordenador SGQ	100%	
Melhorar o grau de cumprimento dos objetivos da qualidade dos processos SGQ	12	Taxa de cumprimento	100%	S	Grau de realização	75-100%	91%	Presidente	100%	Processo Gestão
Medida/ação com prazo de concretização										

Última atualização: 27/04/2021

Anexo II

Declaração de compromissos plurianuais existentes em 31/12/2020

Ministério: **Ciência, Tecnologia e Ensino Superior**

Entidade: **Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Montante total de compromissos plurianuais: **€ 1.319.505,51**

Nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 15.º da LCPA, declaro que todos os compromissos plurianuais existentes em 31 de Dezembro de 2020, se encontram devidamente registados na base de dados central da entidade responsável pelo controlo da execução orçamental, pelos seguintes montantes globais:

Ano	Montante
2021	942.532,09€
2022	204.276,96€
2023	166.968,72€
2024	5.727,74€

Lisboa, 26 de Janeiro de 2021.

Declaração de pagamentos em atraso existentes em 31/12/2020

Ministério: **CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**

Entidade: **INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

Montante total de pagamentos em atraso: **€ 0,00**

Sem pagamentos em atraso a declarar.

Lisboa, 26 de Janeiro de 2021.

Declaração de recebimentos em atraso existentes em 31/12/2020

Ministério: **Ciência, Tecnologia e Ensino Superior**Entidade: **INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**Montante total de recebimentos em atraso: **€ 66.805,42**

Nº	Ano	Classificação Económica	Devedor NIF	Devedor Designação	Descrição	Montante	Sanções aplicáveis pelo atraso no pagamento
1	2016	070201	504152980	Outros devedores	Aluguer de espaços e equipamentos	845,63€	
2	2016	070299	504152980	Outros devedores	Prestação serviços	215,25€	
3	2016	060501B000	504152980	Outros devedores	Transferências	8.136,21€	
4	2017	070201	504152980	Outros devedores	Aluguer de espaços e equipamentos	184,50€	
5	2017	070202	513912754	BLACKMILE III, UNIPessoal LDA	Estudos, pareceres, projetos e consultoria	28.992,33€	
6	2017	070202	513514937	SSD - SPACE SILVER DRONES	Estudos, pareceres, projetos e consultoria	3.474,75€	
7	2017	070204	504152980	Outros devedores	Serviços de laboratórios	308,24€	
8	2017	070299	504152980	Outros devedores	Prestação serviços	78,88€	
9	2017	060501B000	504152980	Outros devedores	Transferências	4.212,00€	
10	2018	060102	504152980	Outros devedores	Transferências	200,00€	
11	2018	070202	513912754	BLACKMILE III, UNIPessoal LDA	Estudos, pareceres, projetos e consultoria	11.958,06€	
12	2018	070202	504152980	Outros devedores	Estudos, pareceres, projetos e consultoria	92,25€	
13	2018	070202	513514937	SSD - SPACE SILVER DRONES	Estudos, pareceres, projetos e consultoria	3.474,75€	
14	2018	070204	504152980	Outros devedores	Serviços de laboratórios	781,07€	
15	2018	070299	504152980	Outros devedores	Prestação serviços	177,48€	
16	2018	130101	504152980	Outros devedores	Indemnizações	1.194,10€	
17	2019	070106	504152980	Outros devedores	Produtos agrícolas e pecuários	63,10€	
18	2019	070202	504152980	Outros devedores	Estudos, pareceres, projetos e consultoria	359,19€	
19	2019	070204	504152980	Outros devedores	Serviços de laboratórios	1.417,63€	
20	2019	070299	504152980	Outros devedores	Prestação serviços	640,00€	

Declaração de compromissos plurianuais existentes em 31/12/2020

Ministério: **Ciência, Tecnologia e Ensino Superior**

Entidade: **SAS - INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

Montante total de compromissos plurianuais: **€ 192.663,04**

Nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 15.º da LCPA, declaro que todos os compromissos plurianuais existentes em 31 de Dezembro de 2020, se encontram devidamente registados na base de dados central da entidade responsável pelo controlo da execução orçamental, pelos seguintes montantes globais:

Ano	Montante
2021	106.690,59€
2022	54.122,47€
2023	31.849,98€

Lisboa, 28 de Janeiro de 2021.

Declaração de pagamentos em atraso existentes em 31/12/2020

Ministério: **CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**

Entidade: **SAS - INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

Montante total de pagamentos em atraso: **€ 0,00**

Sem pagamentos em atraso a declarar.

Lisboa, 25 de Janeiro de 2021.

Declaração de recebimentos em atraso existentes em 31/12/2020

Ministério: **CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**Entidade: **SAS - INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**Montante total de recebimentos em atraso: **€ 84.549,26**

Nº	Ano	Classificação Económica	Devedor NIF	Devedor Designação	Descrição	Montante	Sanções aplicáveis pelo atraso no pagamento
1	2007	070207	600044068	ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA ESE	Alimentação	181,50€	
2	2009	070207	600044068	ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA ESGIN	Alimentação	90,00€	
3	2010	070207	600044068	Alunos	Alojamento	382,00€	
4	2011	070207	600044068	Alunos	Alojamento	734,50€	
5	2012	070207	600044068	Alunos	Alojamento	1.998,39€	
6	2013	070207	600044068	Alunos	Alojamento	284,33€	
7	2014	070207	600044068	Alunos	Alojamento	2.032,46€	
8	2014	070201	508895855	Nobrecer	Aluguer de espaços e equipamentos	7.925,17€	
9	2015	070207	600044068	Alunos	Alojamento	6.832,49€	
10	2016	070207	600044068	Alunos	Alojamento	5.808,31€	
11	2017	070207	600044068	Alunos	Alojamento	7.347,06€	
12	2018	070207	600044068	Alunos	Alojamento	17.806,56€	
13	2019	070207	600044068	Alunos	Alojamento	30.182,49€	
14	2019	070207	509494072	MAAC - MUSICA ANTIGA ASSOCIAÇÃO CULTURAL	Alojamento	2.944,00€	

Lisboa, 28 de Janeiro de 2021.

Anexo III

PROJETOS A DECORRER EM 2020

Designação do projeto	Código do projeto	Investigador Responsável IPCB	Equipa IPCB	Início	Fim	Valor aprovado IPCB (1)
ERASMUS +						
INCOLLAB	2019-1-CZ01-KA203-061163	Margarida Morgado	Luís Garcia	01/09/2019	31/08/2021	42 848,00 €
			Mónica Régio			
			Cristina Pereira			
			Sónia Farias			
			Carlos Sampaio			
eMYSTERIES	2019-1-DE03-KA201-060127	Margarida Morgado	Maria Natividade Pires	01/10/2019	30/09/2021	23 750,00 €
CLIL4YEC	2019-1-IT02-KA201-063222	Margarida Morgado	Teresa Gonçalves	31/12/2019	30/08/2022	49 372,00 €
FCT - Fundação para a Tecnologia						
FFAS	CENTRO-01-0145-FEDER-023566	Paulo Fernandez		20/09/2017	17/01/2020	37 763,83 €
Learnin`s Creatin	CENTRO-01-0145-FEDER-023394	Ofélia Anjos	José Carlos Gonçalves	19/08/2017	18/02/2020	1 500,00 €
WastingPrionRisk	POCI-01-0145-FEDER-029947	Ana Matos		01/10/2018	30/09/2021	3 125,00 €
ModOliveColl	CENTRO-01-0145-FEDER-028547	Fátima Peres		01/10/2018	30/09/2021	24 580,25 €
MRIR	LISBOA-01-0145-FEDER-029091	Ernesto Candeias		01/10/2018	30/09/2021	686,25 €
OXYREBRAND	POCI-01-0145-FEDER-027819	Ofélia Anjos		18/10/2018	17/10/2021	8 867,28 €
CERNAS-UIDP	UIDP/00681/2020	António Rodrigues	Bolseiros	01/01/2020	31/12/2023	21 500,00 €
CERNAS-UIDB	UIDB/00681/2020	António Moitinho Rodrigues	Luís Quinta-Nova	01/01/2020	31/12/2023	145 500,00 €
			Fernanda sousa			
			Maria Margarida Ribeiro			
			Maria Paula Simões			
			Maria Teresa Albuquerque			
			José Carlos Gonçalves			
			Cristina Alegria			
			Maria Cristina Teixeira			
			Maria Eduarda Rodrigues			
João Paulo Carneiro						
Programa de Cooperação Interreg V-A Espanha-Portugal (POCTEP - INTERREG)						
EuroAGE	0043_EUROAGE_4_E	Paulo Gonçalves	Maria João Guardado Moreira	01/10/2015	31/12/2020	134 442,02 €
			Vítor Pinheira			
			Cristina Pereira			
SYMBIOSIS	0340_SYMBIOSIS_3_E	Maria do Carmo Monteiro	António Rodrigues	01/04/2015	31/12/2020	142 139,87 €
			Celestino Almeida			
			João Carneiro			
			José Coutinho			
			Maria Teixeira			
			Marta Batista			
			Pedro Lopes			
			Natália Roque			
			José Raposo Nunes			
INNOACE	0049_INNOACE_4_E	Luís Andrade	António Rodrigues	01/07/2015	31/12/2020	148 138,80 €
			Celestino Almeida			
			Cristina Pintado			
			Fernanda Delgado Sousa			
			João Paulo Carneiro			
			João Pedro Valente			
			João Várzea Rodrigues			
			José Pedro Fragoso de Almeida			
			Maria Carmo Horta Monteiro			
MOVELETUR	0075_MOVELETUR_6_E	George Ramos	Rogério Dionísio	05/05/2015	05/04/2021	141 819,63 €
			Paula Pereira			
Reinova_SI	0613_REINOVA_SI_6_P	José Silva	Daniel Raposo Martins	10/01/2018	31/12/2021	36 655,87 €
			João Neves			
			João Paulo Carneiro			
			António Moitinho rodrigues			

Symbiosis II	0745_Symbiosis_II_3_E	Maria do Carmo Monteiro	Maria Cristina Teixeira	01/09/2018	05/04/2022	53 333,29 €
			Celestino Almeida			
			José Pereira Coutinho			
			Marta Solipa Batista			
			Ângela antunes			
COOP4PAM	0665_COOP4PAM_4_P	Fernanda Sousa	José Carlos Gonçalves	01/10/2018	05/04/2022	33 333,22 €
			Maria Teresa Coelho			
Programa de Desenvolvimento Rural - PDR 2020						
ClimCast	PDR2020-101-032062	António Ramos	Sofia Solipa	30/11/2016	31/03/2021	20 878,50 €
iCheese	PDR2020-101-031003	Luís Andrade	Luísa Potêncio	30/11/2017	29/11/2021	12 956,90 €
PrunusPos	PDR2020-101-031696	Luís Andrade	João Pedro Luz	01/01/2018	31/12/2021	114 864,45 €
			Maria Conceição Silva			
			Maria Paula Simões			
			Luísa Potêncio			
ProtecEstenfilio	PDR2020-101-030872	João Pedro Luz	Conceição Amaro	01/01/2018	31/12/2021	50 415,63 €
			Luísa Potêncio			
PrunusFito	PDR2020-101-031703	João Pedro Luz	José Pereira Coutinho	30/11/2016	31/12/2021	111 428,16 €
			Maria Paula Simões			
			Maria Cristina Teixeira			
			Maria Conceição Amaro Silva			
			Luísa Potêncio			
BioPest	PDR2020-101-030971	José Coutinho	Maria Conceição Amaro Silva	30/11/2016	31/12/2021	30 013,00 €
PrunusBot	PDR2020-101-031362	António Ramos	João Pedro Luz	02/01/2017	31/12/2021	83 131,68 €
			José Sarreira Monteiro			
			Maria Paula Simões			
			Luísa Potêncio			
FitoAgro	PDR2020-101-031680	José Coutinho	Maria Conceição Amaro Silva	01/01/2018	31/12/2021	42 121,13 €
Programa Operacional Competitividade e Internacionalização - COMPETE 2020						
5GMEDE	POCI-01-0247-FEDER-033483	Paulo Marques	Hugo Marques	01/09/2018	27/02/2021	83 547,64 €
MobFood	POCI-01-0247-FEDER-24524	Ofélia Anjos	Bolseira	01/12/2017	31/05/2021	127 471,47 €
Produtech	POCI-01-0247-FEDER-24541	Pedro Torres	Rogério Dionísio	01/10/2017	31/03/2021	123 703,31 €
			Alexandre Fonte			
			Armando Ramalho			
DES AGRO 4.0	POCI-02-0853-FEDER-036265	Celestino Almeida	Deolinda Alberto	06/09/2018	04/09/2021	49 486,63 €
			José Almeida			
			Carlos Andrade			
			António Ramos			
			Maria Simões			
			Paulo Águas			
João Carneiro						
PPIN - Portugal Polythenics International Network	POCI-02-0752-FEDER-046021	João Pedro Luz	Maria Conceição Baptista	22/07/2020	22/07/2022	60 832,39 €
			Roberto Monteiro			
			Ana Lourenço			
			Luís Farinha			
			Luísa Potêncio			
AI4GREEN - Artificial Intelligence for Green Networks	POCI-01-0247-FEDER-046555	Paulo Marques	Bolseiros	01/09/2020	28/02/2023	123 544,68 €
Programa Operacional Regional do Centro - CENTRO 2020						
CityAction	CENTRO-01-0247-FEDER-017711	Paulo Marques	Boleiros	01/07/2017	28/02/2020	62 274,48 €
CMec	CENTRO-01-0247-FEDER-017547	Marisa Barbeira	Francisco Rodrigues	01/01/2017	31/12/2020	123 789,26 €
			Elsa Mendes			
InovEP	CENTRO-01-0247-FEDER-033815	José Carlos Gonçalves	Fernanda Delgado Sousa	30/04/2018	29/04/2021	85 586,33 €
			Maria Teresa Coelho			
			Bolseiras			
			João Rodrigues			
			Joaquim Carvalho			
			Sandra Dias			

Programa de Valorização da Fileira do Queijo da Região Centro	CENTRO-04-3928-FEDER-000014	Luís Andrade	Edgar Vaz	01/01/2019	31/12/2021	152 561,59 €
			Carlos Andrade			
			Ana Matos			
			Manuel Martins			
			Celestino Almeida			
			José Almeida			
Luísa Potêncio						
CULTIVAR - Rede de competências para o desenvolvimento sustentável e inovação no setor Agroalimentar	CENTRO-01-0145-FEDER-000020	Paulo Fernandez	Celestino Almeida	16/12/2019	30/06/2022	275 043,50 €
			Fernanda Sousa			
			João Carneiro			
			José Gonçalves			
			Maria Teresa Coelho			
			Luísa Potêncio			
Maria Ataíde Ribeiro						
Programa de Valorização da Fileira dos Vinhos da Região Centro	CENTRO-04-3928-FEDER-000028	Ofélia Anjos	António Ramos	01/09/2020	30/06/2022	70 738,33 €
			Maria Fátima Peres			
			Maria Crisitna Canavarro			
			Cecília Gouveia			
Luísa Potêncio						
Cursos CTeSP 2018/2019	CENTRO-03-5368-FSE-000020	Não aplicável	Não aplicável	17/09/2018	31/07/2020	1 353 362,00 €
Cursos CTeSP 2019/2020	CENTRO-03-5368-FSE-000030	Não aplicável	Não aplicável	16/09/2019	30/07/2021	942 614,00 €
Cursos CTeSP 2020/2021	CENTRO-03-5368-FSE-000037	Não aplicável	Não aplicável	01/10/2020	29/07/2022	826 762,00 €
Plano Apícola Nacional - PAN 2020-2022						
NormBee	Medida 5 - Ação 5.1	Ofélia Anjos		01/01/2020	31/08/2022	26 608,00 €
Programa Operacional Capital Humano - POCH						
Formação de docentes e outros agentes de educação e formação	POCH--04-5267-FSE-000824	Nuno Caseiro	Luís Farinha	01/09/2020	31/08/2023	190 907,42 €